



## MATÉRIA RECEBIDA Nº 724/2023

Ofício 1432/2023  
Ibitinga, 27 de Dezembro de 2023.

**Assunto: Responde requerimento 564/2023, da ilustre vereadora Alliny Sartori, onde requer envio de uma cópia do relatório do diagnóstico socioeconômico de Ibitinga apresentado pela USP Cidades Globais Municípios Sustentáveis, no último dia 21 de Novembro de 2023.**

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 564/2023 (Protocolo 4716/2023), **requer envio de uma cópia do relatório do diagnóstico socioeconômico de Ibitinga apresentado pela USP Cidades Globais Municípios Sustentáveis, no último dia 21 de Novembro de 2023.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pela Secretária de Turismo Ticiane P. Moreira Loruso a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

**CRISTINA MARIA KALIL ARANTES**  
Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

Adão Ricardo Vieira do Prado

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga





Ibitinga, 26 de dezembro de 2023.

**PROTOCOLO Nº 4716/2023**  
**REQ: 564/2023**

**REF: REQUERIMENTO DA EXMA. VEREADORA ALLINY SARTORI.**

A nobre Vereadora requer envio de uma cópia do relatório do diagnóstico socioeconômico de Ibitinga apresentado pela USP Cidades Globais Municípios Sustentáveis, no último dia 21 de novembro de 2023.

- Enviar para esta casa cópia do relatório do Diagnóstico Socioeconômico de Ibitinga, apresentado no último dia 21 de novembro de 2023.

Segue em anexo conforme pedido o relatório.

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos e dúvidas.

Atenciosamente

TICIANE P. MOREIRA LORUSSO  
Secretária de Turismo

**EXMO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IBITINGA**  
**ADÃO RICARDO VIEIRA DO PRADO**  
**IBITINGA-SP**





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS  
CENTRO SÍNTESE DE CIDADES GLOBAIS  
PROJETO USP MUNICÍPIOS SUSTENTÁVEIS

*RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE  
IBITINGA - SP*

Prof. Dr. Felipe Mendes Borini – Coordenador

Prof. Dr. Rafael Moraes Pereira

Pós Doutoranda Keilla Dayane da Silva Oliveira

Doutorando Felipe Rocha Martins

Graduando Lucas Rafael Barbosa Lopes

Graduando Samuel Suhett de Araujo

AGOSTO DE 2023

SÃO PAULO - SP



## RESUMO:

Este trabalho apresenta uma análise abrangente dos diversos aspectos econômicos e sociais do município de Ibitinga, utilizando dados e informações relevantes para compreender sua dinâmica financeira, turística, empreendedora, comercial e de mercado de trabalho. Nesse prisma, o estudo tem como principal objetivo oferecer uma visão panorâmica das principais áreas que moldam a realidade do município.

Inicialmente, são detalhadas as análises sobre a economia da cidade de Ibitinga, destacando o impacto da indústria têxtil no município. Além disso, os dados de desemprego e a quantidade de trabalhadores ativos também são destacados durante as análises.

Em seguida, são explorados os dados de turismo da cidade. São apresentadas estatísticas sobre atividades selecionadas relacionadas à lista de Atividades Turísticas para cadastro no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Ministério do Turismo. Dessa forma, são contempladas as variáveis sobre número de unidades locais, pessoal ocupado total e salário e outras remunerações.

Posteriormente, são detalhadas as análises sobre os impostos arrecadados e pagos pela cidade de Ibitinga. Desse modo, são abordados os principais tipos de tributos, como impostos municipais, estaduais e federais, destacando suas respectivas contribuições para a receita local.

O tópico subsequente foca nos microempreendedores de Ibitinga. São apresentadas informações sobre o número de microempresas, setores predominantes e contribuição para o emprego e renda local. Essa análise oferece dados detalhados sobre a população de MEIs, como por exemplo, a distribuição por gênero, principais meios de atuações e quais os principais tipos de empresas.

A seguir, o estudo se concentra nos dados de importação e exportação de Ibitinga. São abordados os principais produtos importados e exportados, parceiros comerciais relevantes e tendências ao longo do tempo. Essa seção



examina como o comércio exterior contribui para a economia local e sua integração na cadeia global de suprimentos.

Evidencia-se, portanto, que o presente trabalho contribui para um entendimento amplo da dinâmica econômica e social de Ibitinga, destacando a interconexão entre os diversos setores analisados. As informações apresentadas são relevantes para gestores públicos, empreendedores, investidores e pesquisadores interessados no desenvolvimento sustentável do município.



## ÍNDICE

1. Sumário Executivo .....	5
2. Mercado de trabalho, Economia e Turismo.....	8
2.1. Economia e Mercado de Trabalho .....	8
2.2. Dados de turismo sobre Ibitinga .....	27
3. Arrecadação de Impostos .....	32
4. Microempreendedores.....	41
4.1. Quantidade de empreendedores por População .....	42
4.2. Quantidade de Microempreendedores por Gênero .....	43
4.3. Distribuição por Gênero entre os Empreendedores.....	44
4.4. Faixa de Idade dos Microempreendedores .....	45
4.5. Número de empreendedores por CNAE .....	46
4.6. Formas de Atuação dos Microempreendedores .....	50
5. Importação e Exportação .....	54
5.1. Dados de Importação de Ibitinga .....	54
5.2. Dados de exportação do município de Ibitinga .....	55
6. Referências.....	58





## 1. Sumário Executivo

O presente texto analisou o município de Ibitinga e do consórcio nos seguintes aspectos econômicos: mercado de trabalho, turismo, arrecadações via impostos, empreendedorismo, importação e exportação.

Sobre as questões gerais da economia, Ibitinga possui 16.556 trabalhadores ativos, o que representa um aumento de 3,12% com relação ano anterior, de acordo com registro do CAGED (março, 2023). Assim, 27,5% da população do município se encontra ativa no mercado de trabalho.

O PIB (Produto Interno Bruto) de Ibitinga é cerca de R\$ 1,25 bilhão, sendo a indústria responsável pela geração de 71,5% desse valor. O setor de serviços responde por 23,9% e a agropecuária por 4,5%. Com esta estrutura, o PIB per capita de Ibitinga é de R\$ 28,8 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 51,4 mil), da grande região de Araraquara (R\$ 41,7 mil) e da pequena região de Araraquara (R\$ 40 mil), de acordo com IBGE (2023).

A indústria destaca-se com a geração de 45% dos empregos formais do município de Ibitinga, o que caracteriza como município industrial em contraste com o estado de SP (em torno dos 20%) e do Brasil (em torno de 10%). Está muito acima da média de um país e estado em forte desindustrialização, sendo a maior singularidade da cidade.

Dentro da indústria, os principais segmentos são têxtil, metalúrgico, de confecções e de alimentos, apresentando um estoque de aproximadamente 7.500 pessoas, sendo 6.165 trabalhadores no segmento de Fabricação de produtos Têxteis Exceto Vestuário, além disso, representa o um salário real médio de R\$ 1.925,03. Após o setor industrial, segue-se o comércio e o setor de serviços respectivamente (RAIS, 2021).

Apesar de ser o setor industrial com maior número de trabalhadores, a remuneração média da indústria de transformação está bem abaixo da remuneração dada na indústria de Eletricidade e Gás, com uma média salarial perto da casa dos R\$ 2.000 mensais. Por sua vez, a indústria de Água e Esgoto possui o menor salário da categoria industrial, com salários na casa dos R\$ 1.800 mensais (RAIS, 2021).

A concentração de renda entre as classes econômicas em Ibitinga pode ser considerada baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 80,1% do total de remunerações



da cidade, enquanto as classes mais altas representam 2,8%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 43,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 22,4 pontos abaixo da média (RAIS, 2023).

Sobre o turismo, destaca-se a atividade CNAE – 56.1 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, que apresenta valores proporcionalmente muito superiores às demais atividades turísticas. Ainda, em termos de evolução temporal, considerando o período 2017-2021, destaque-se positivamente a evolução do número de unidades que atuam no transporte rodoviário coletivo, sob regime de fretamento.

Com relação aos tributos, o FPM e o ICMS representam a maior parte da arrecadação. Pode-se inferir que houve um aumento substancial de repasse da União pelo FPM para o município de Ibitinga nos últimos 3 anos, cerca de 90% de aumento, saindo de R\$ 25 milhões em 2020 para próximo de R\$ 50 milhões em 2022, segundo dados do Ministério da Fazenda (2023).

Observando somente o município de Ibitinga em relação ao ICMS, este tem apresentado uma tendência de crescimento substancial ao longo dos anos. Em 4 anos seu crescimento foi da casa de 50%, saindo de perto de R\$ 30 milhões em 2018 para próximo dos R\$ 45 milhões em 2022. Esse comportamento de aumento expressivo nos últimos anos se assemelha ao repasse do FPM para os municípios. O terceiro imposto foi o ISS, representando um crescimento de 100% nos últimos 4 anos (2018-2022). Dados esses, de acordo com o Ministério da Fazenda (2023).

Quanto ao empreendedorismo, Ibitinga possui o maior número, tanto absoluto quanto relativo ao tamanho populacional. Enquanto Ibitinga possui 9% em número relativo, ambos os municípios de Novo Horizonte e Itápolis possuem 6%. No geral, os municípios apresentam a mesma proporção quanto ao gênero dos empreendedores, com exceção do município de Pongaí que apresenta uma maior discrepância, tendo uma representação maior pelo gênero masculino. Receita Federal, 2023.

Quanto as importações, os principais produtos importados pelo município são: (1) Máquinas de costura, móveis, bases e tampas próprios para máquinas de costura, agulhas para máquinas de costura; (2) Veludos e pelúcias; (3) Tecidos de fios de filamentos sintéticos; (4) folhas, películas, tiras e lâminas de



plástico não alveolar, não reforçadas e nem estratificadas; (5) fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação; (5) Suportes elásticos para camas, colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros, e artigos semelhantes; (6) falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados. Comex Stat (2023).

No ano de 2022, quanto as exportações de roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha teve um crescimento acentuado com relação aos anos anteriores e chegou a acumular aproximadamente 300 mil dólares, 250 mil a mais do que o ano anterior. Comex Stat (2023).

Em 2023, os dados parciais representam a mesma tendência do ano de 2022, com o setor de roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha sendo o líder em exportações. Porém, é válido ressaltar que o setor de suportes elásticos para camas, colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros, e artigos semelhantes tem crescido de maneira proporcional. No momento de coleta dos dados, o primeiro setor apresentou acúmulo de aproximadamente 90 mil, enquanto o segundo setor acumulou aproximadamente 80 mil dólares. Comex Stat (2023).



## 2. Mercado de trabalho, Economia e Turismo

### 2.1. Economia e Mercado de Trabalho

Ibitinga é uma cidade localizada na região centro-oeste do estado de São Paulo, com uma economia voltada para a área têxtil. É considerada a capital nacional do bordado, produto base da maior parte da economia do município, atraindo visitantes interessados em conhecer a indústria do bordado e participar de eventos como a "Feira do Bordado", que acontece anualmente e movimenta a economia local. A cidade possui mais de 500 empresas que produzem artigos de cama, mesa, banho e decoração, gerando empregos para mais de 15 mil pessoas. O turismo comercial constitui-se numa das principais fontes de renda do município, juntamente com as exportações do seu bordado e a agropecuária, onde se destacam as culturas de cana-de-açúcar e laranja (CAGED, 2023; IBGE, 2023; RAIS, 2021).

A cidade tem uma posição estratégica em relação à duas das principais rodovias que cortam o estado de São Paulo (Rodovias Marechal Rondon e Washington Luiz), o que facilita o escoamento da produção (IBGE, 2023).

Com mais de 60 mil habitantes, Ibitinga conta com uma população economicamente ativa de aproximadamente (PEA) 19.000 trabalhadores (RAIS, 2021). Esse número inclui todos os trabalhadores que estão empregados ou desempregados, mas procurando ativamente por trabalho. No último registro do CAGED (março, 2023), foi registrado um estoque de 16.556 trabalhadores ativos, um aumento de 3,12% em relação ao ano anterior, puxados principalmente pela indústria e pelo comércio respectivamente.

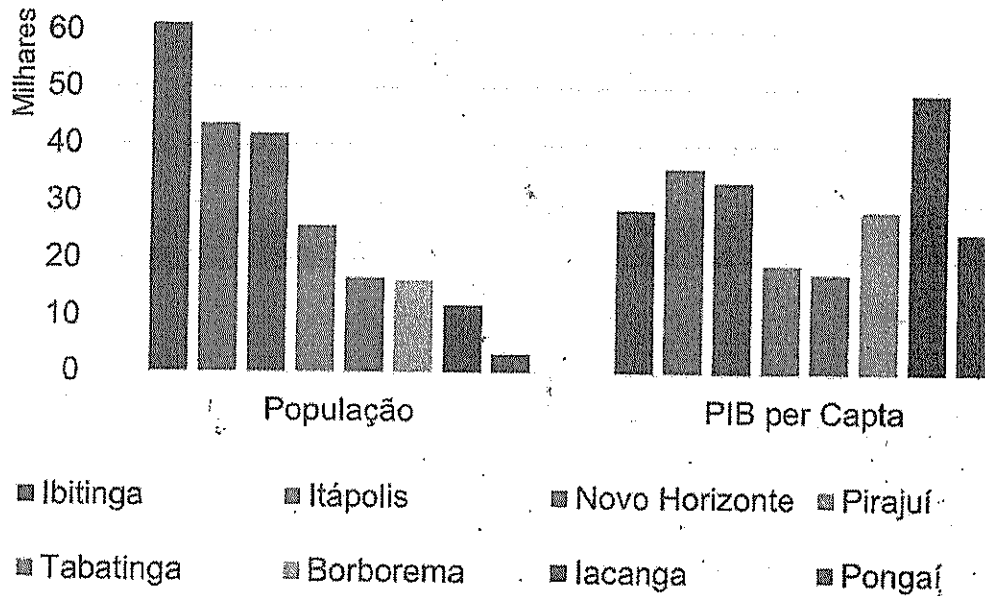
O PIB (Produto Interno Bruto) de Ibitinga é cerca de R\$1,25 bilhão, sendo a indústria responsável pela geração de 71,5% desse valor. O setor de serviços responde por 23,9% e a agropecuária por 4,5%. Com esta estrutura, o PIB per capita de Ibitinga é de R\$ 28,8 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 51,4 mil), da grande região de Araraquara (R\$ 41,7 mil) e da pequena região de Araraquara (R\$ 40 mil), como podemos observar no gráfico 1 (IBGE, 2023).

Entre os municípios do consórcio, Ibitinga possui a maior população, seguido por Itápolis e Novo Horizonte. Já o seu PIB per capita está atrás de Iacanga, Itápolis, Novo Horizonte e Borborema respectivamente. Somente Pirajuí e Tabatinga possuem um menor PIB per capita que Ibitinga (gráfico 1).



Essa informação pode ser confirmada no gráfico 2, que analisa a remuneração média dos municípios do consórcio.

**Gráfico 1: População e PIB per capita**

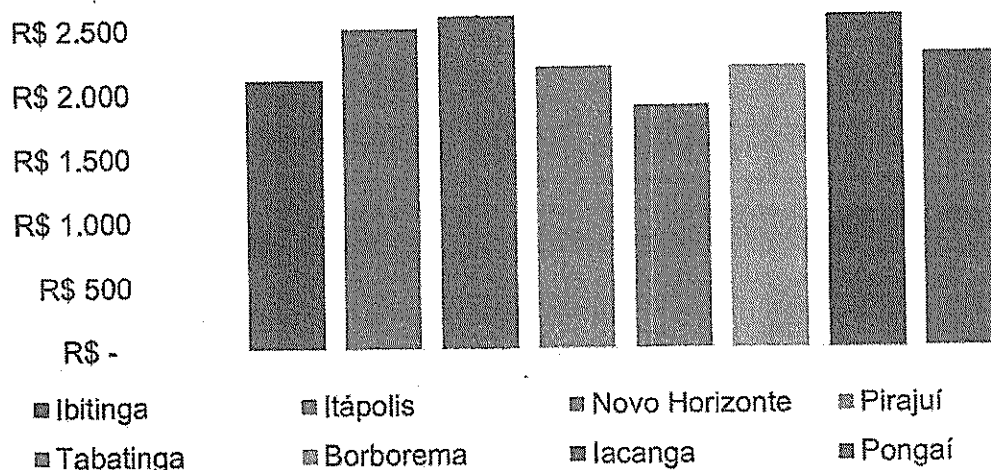


Fonte: IBGE, 2023. Elaboração Própria.

Ao observarmos a remuneração média das pessoas entre os municípios do consórcio, Ibitinga se situa na penúltima posição, na frente somente de Tabatinga (gráfico 2). Isso nos diz que em média os salários são pouco remunerados se comparado com as cidades de seu entorno.



Gráfico 2: Remuneração Média dos Municípios do Consórcio



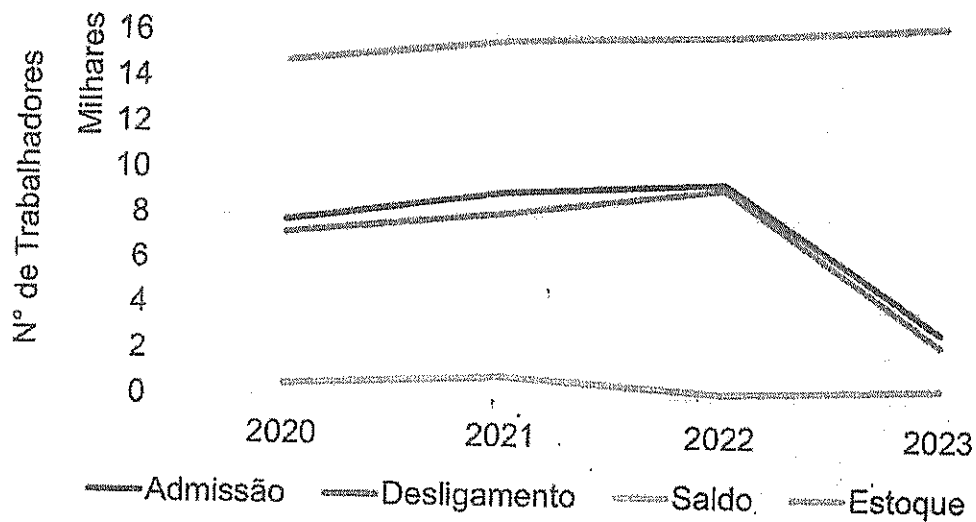
Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Ibitinga pode ser considerada baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 80,1% do total de remunerações da cidade, enquanto as classes mais altas representam 2,8%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 43,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 22,4 pontos abaixo da média (RAIS, 2023).

O Gráfico 3 resume o comportamento do estoque de trabalho de Ibitinga nos últimos anos. Podemos observar um aumento contínuo nos últimos 3 anos no estoque de trabalhadores do município. Para o ano de 2023, observa-se uma tendência ainda maior de crescimento no estoque de trabalho (já que os dados vão somente até março de 23). Isso pode ser entendido como uma recuperação econômica dos últimos 3 anos devido à crise da COVID 19.



Gráfico 3: Estoque de Trabalho em Ibitinga



Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

No ano, o município acumula mais admissões que demissões, com um saldo de 559 funcionários, onde destacam-se positivamente as lojas de e-commerce (320), a fabricação de artefatos têxteis (84) e as atividades de apoio à agricultura, pecuária e pós-colheita (56). Além disso, houve incremento de 105 novas empresas na cidade (CAGED, 2023).

Na pequena região de Araraquara este é o melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 4ª que mais cresce na pequena região de Araraquara (CAGDE, 2023).

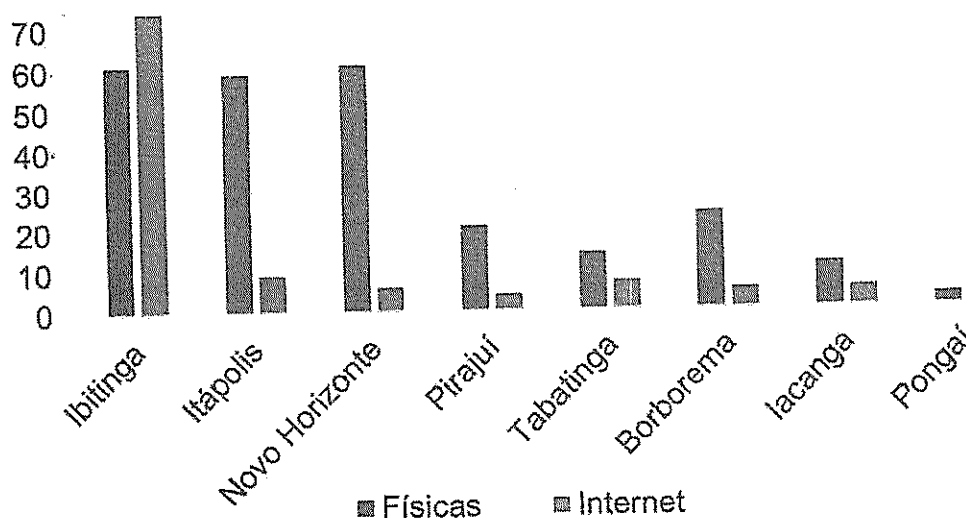
A distribuição do estoque de trabalho é composta por 53,11% de homens e 46,89% de mulheres. Desses, mais de 50% possuem o ensino médio completo, sendo que somente 8,4% (1.308 trabalhadores) da PEA possuem o ensino superior completo. Além disso, a remuneração real média dos trabalhadores é de R\$2.223,83 (RAIS, 2021).

A taxa de desemprego para março de 2022 era de 11,28% (1.361 pessoas), uma queda no desemprego em relação a 2021, que foi de 13,17%. Antes do surto da COVID e suas consequências a taxa era de 9,15%, em 2019. Com isso, conseguimos observar novamente uma tendência de recuperação econômica.



Até maio de 2023 houve registro de 135 novas empresas em Ibitinga, sendo que 74 atuam pela internet (gráfico 4). No mês de maio, 30 novas empresas se instalaram, sendo 17 com atuação pela internet. Este desempenho é maior que o do mês imediatamente anterior (24). No ano de 2022 inteiro, foram registradas 309 empresas.

**Gráfico 4: Abertura de Novas Empresas nos Municípios (2023)**



Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

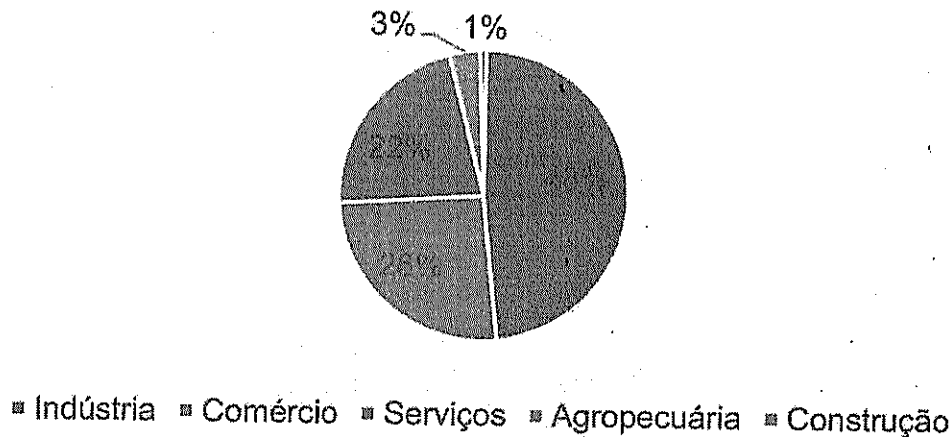
Entre os municípios do consórcio Ibitinga é a cidade que mais possui abertura de novas empresas, com destaque para empresas com abertura via internet (gráfico 4) (CAGED, 2023). Isso se deve ao crescimento de lojas de e-commerce com oferecimento dos produtos de têxteis, especialidade da região.

Entre os setores econômicos, a indústria é o principal gerador de empregos formais do município de Ibitinga, com um estoque de aproximadamente 7.500 pessoas, representando mais de 45% da geração de empregos em Ibitinga, seguido pelo comércio e setor de serviços, respectivamente (Gráfico 5). Além disso, representa um salário real médio de R\$1.925,03 (RAIS, 2021).





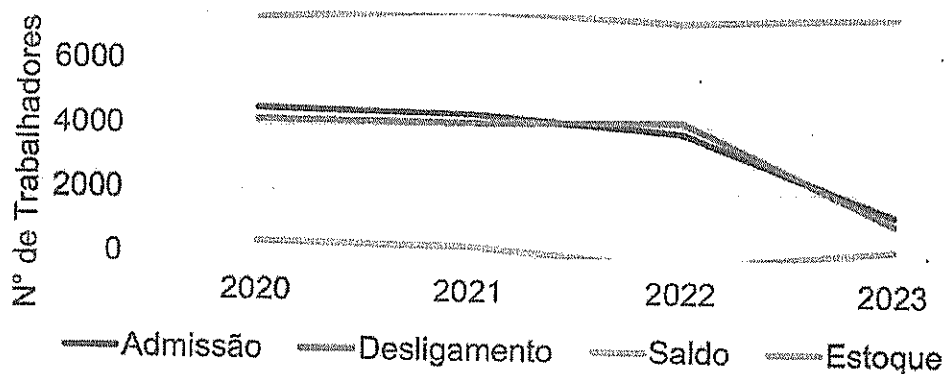
Gráfico 5: Geração de Emprego entre os Setores Econômicos



CAGED, 2023. Elaboração Própria.

Os principais segmentos industriais são: têxtil, metalúrgico, de confecções e de alimentos. O gráfico 6 exhibe o comportamento do estoque de trabalhadores na indústria de Ibitinga.

Gráfico 6: Estoque de Trabalho na Indústria em Ibitinga



Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

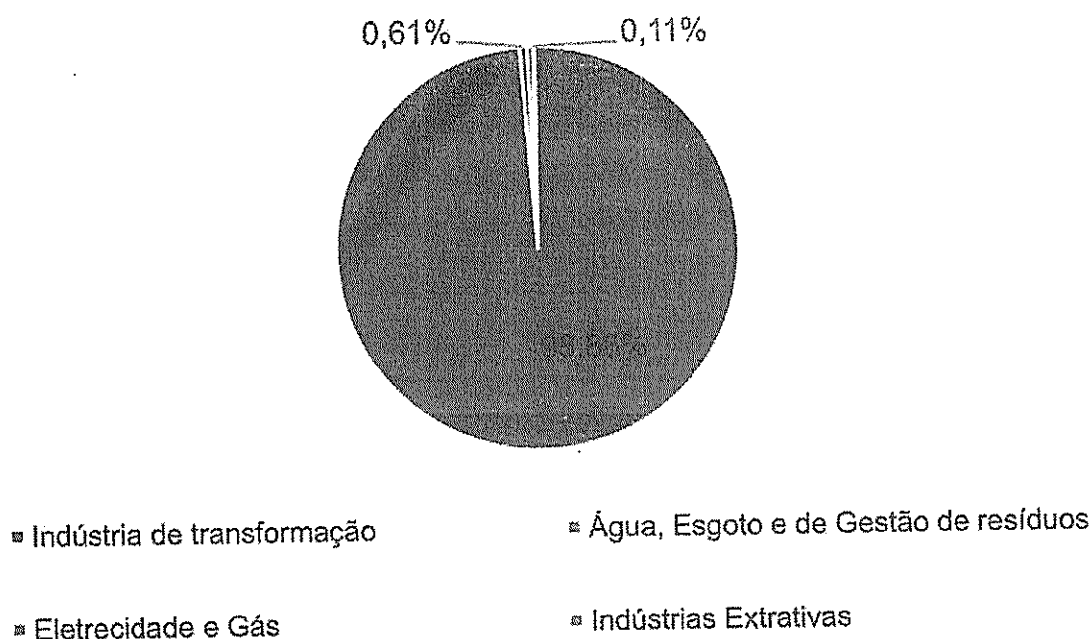
Nos últimos anos, conforme observado no Gráfico 6, houve uma relativa estabilidade no estoque de trabalhadores no setor industrial, com leve retração para o ano de 2022, onde houve maior número de demissões que de admissões.

Dentro do setor Industrial em Ibitinga, a indústria de transformação emprega mais de 95% da mão-de-obra (7.572 trabalhadores) (gráfico 7). Ou seja, dado que a indústria é responsável por cerca de 50% da geração de



emprego em Ibitinga, a indústria de transformação gera cerca de 45% de todos os empregos formais no município.

**Gráfico 7: Geração de emprego na Indústria de Ibitinga**

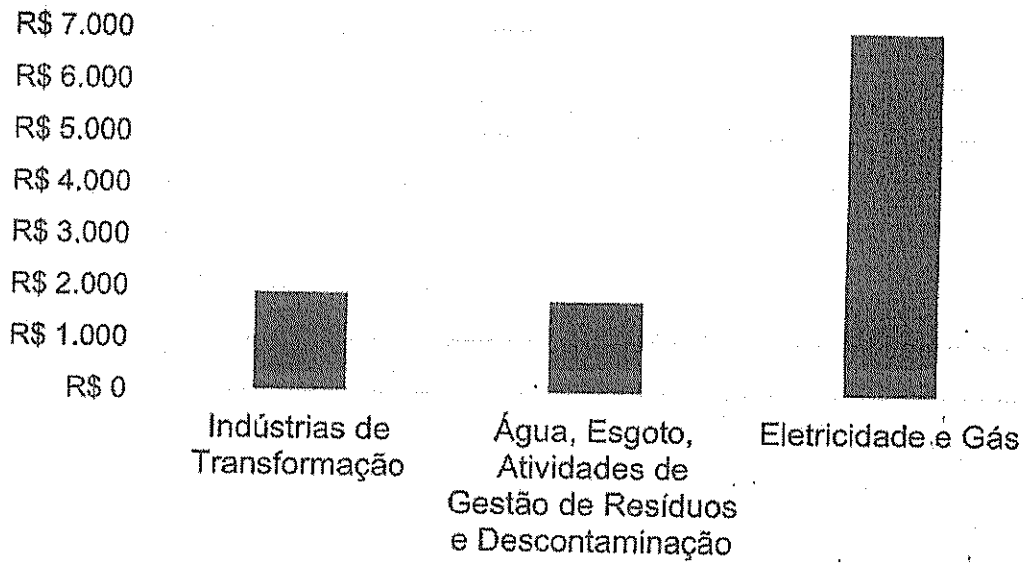


Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

Apesar de ser o setor industrial com maior número de trabalhadores, a remuneração média da indústria de transformação está bem abaixo da remuneração dada na indústria de Eletricidade e Gás (R\$ 7.000), com uma média salarial perto da casa dos R\$ 2.000 mensais. Por sua vez, a indústria de Água e Esgoto possui o menor salário da categoria industrial, com salários na casa dos R\$ 1.800 mensais (gráfico 8).



**Gráfico 8: Média de Salários na Indústria de Ibitinga**

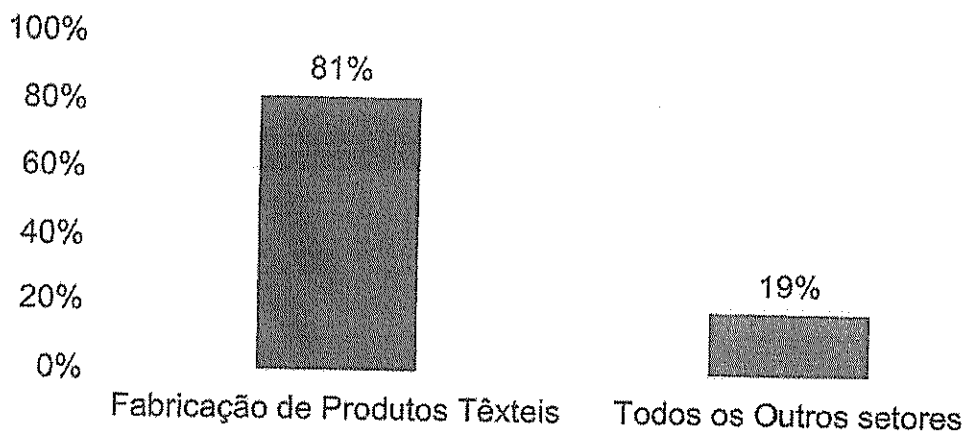


Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.

A indústria de transformação é formada por diversos setores, tais como: fabricação de artigos de vestuário, fabricação de bebidas, papel e celulose, biocombustíveis, informática, máquinas e equipamentos, veículos automotores etc.

Em Ibitinga, o foco da indústria de transformação está no setor de Fabricação de produtos têxteis Exceto Vestuário, com 6.165 trabalhadores (81%) (gráfico 9).

**Gráfico 9: Mão de Obra na Indústria de Transformação em Ibitinga**



Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

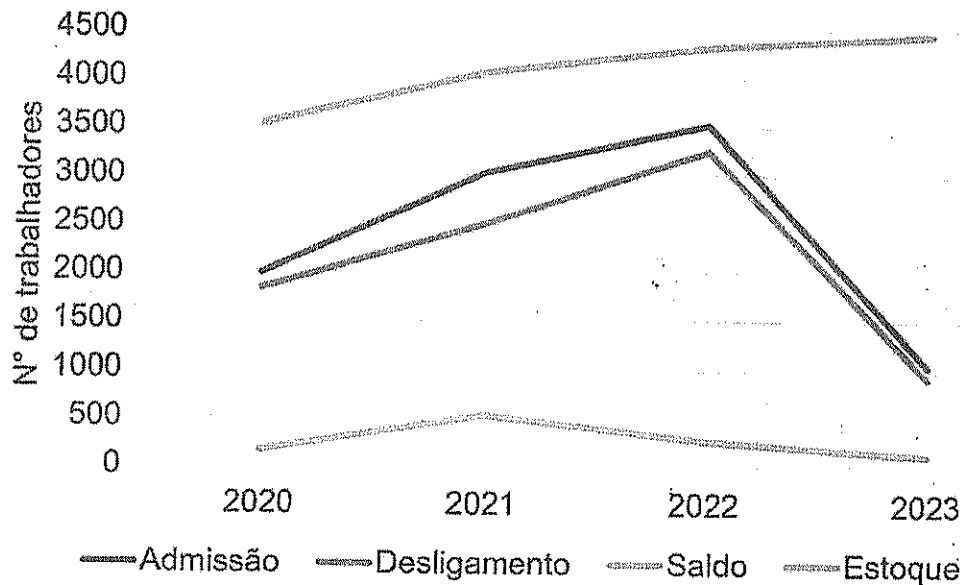
Assim, se 50% da geração de empregos está na indústria, 99% da indústria é de transformação e 80% na fabricação de produtos têxteis, quer dizer que 40% de todo o estoque de trabalhadores do município está voltado para a indústria de fabricação de produtos têxteis, o que nos mostra a baixa diversificação industrial do município, com alta concentração em somente um tipo de atividade econômica.

Nesse setor (indústria de transformação), as funções mais contratadas estão concentradas em trabalhadores de produção de bens e serviços industriais (4.298 pessoas, 70%), com foco em trabalhadores de fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico. Destes, 52% são homens, possuem o ensino médio completo (47%) ou incompleto (20%). Dentro da indústria têxtil na cidade de Ibitinga, as principais funções contratadas são de costureiro de máquina de confecção em série, responsável por cerca de 54% das contratações nesse setor (CAGED, 2023).

O segundo setor econômico mais importante da cidade é o comércio, responsável pela geração de aproximadamente 25% dos empregos formais no município, com um estoque de trabalhadores de aproximadamente 4.500 pessoas (gráfico 10).



Gráfico 10: Estoque de trabalho no Comércio de Ibitinga



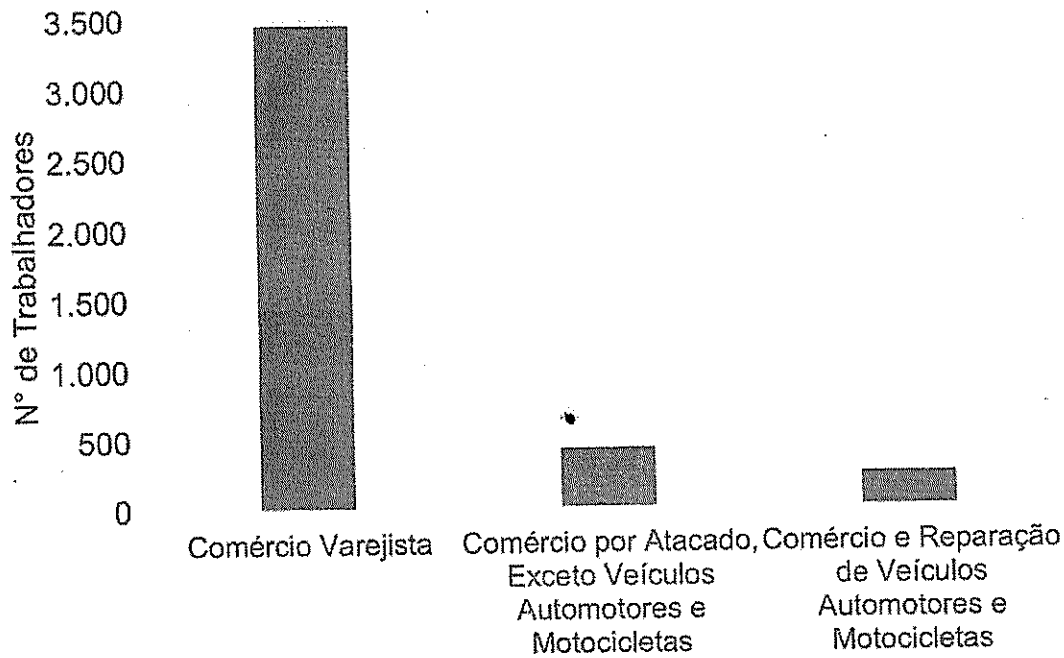
Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

Apesar do período de pandemia (2019 – 2022), o estoque de trabalhadores no comércio de Ibitinga exibe um crescimento constante, saindo de 3.500 trabalhadores em 2020 para 4.500 em 2023. Um crescimento de mais de 20% em menos de 4 anos. Além disso, houve um aumento no salário médio de R\$1.300 em 2019 para R\$1.951 em 2021 (RAIS, 2021; CAGED, 2023).

O setor de comércio é dividido em três áreas principais, são elas: 1) Comércio varejista; 2) Comércio por atacado e 3) Comércio e reparação de veículos. Dentre essas áreas, o comércio varejista é o principal, responsável por aproximadamente 80% (3.500 pessoas) da geração de empregos no comércio (gráfico 11) (CAGED, 2023).



Gráfico 11: Geração de emprego no Comércio de Ibitinga



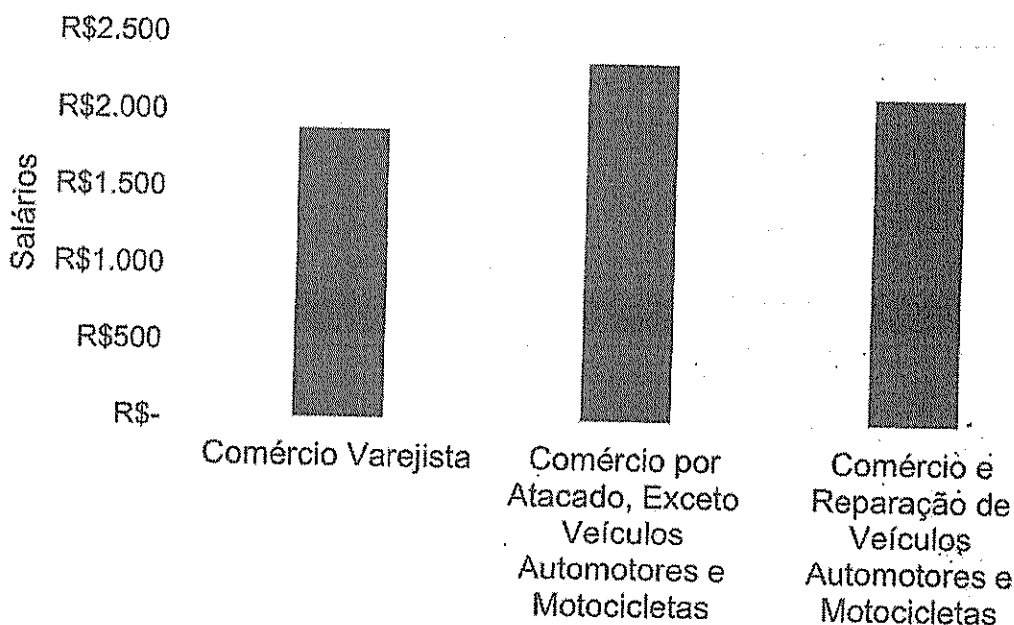
Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

Apesar de ser o setor que mais gera emprego, o comércio varejista é o que oferece piores salários, se comparado com as outras áreas do comércio. Enquanto o comércio por atacado e o comércio de veículos pagam em torno de R\$2.300 e R\$2.200 mensais respectivamente, o comércio varejista paga cerca de R\$1.800 mensais (gráfico 12).

No comércio varejista, se destacam o comércio varejista de tecidos, artigos de cama, mesa e banho, roupas e acessórios, gerando cerca de 75% dos empregos no comércio varejista, e cerca de 60% dos empregos no comércio em geral. Além desses, a cidade conta com lojas de roupas, calçados, materiais de construção e outros produtos e serviços (CAGED, 2023).



Gráfico 12: Média de Salários no Comércio de Ibitinga



Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.

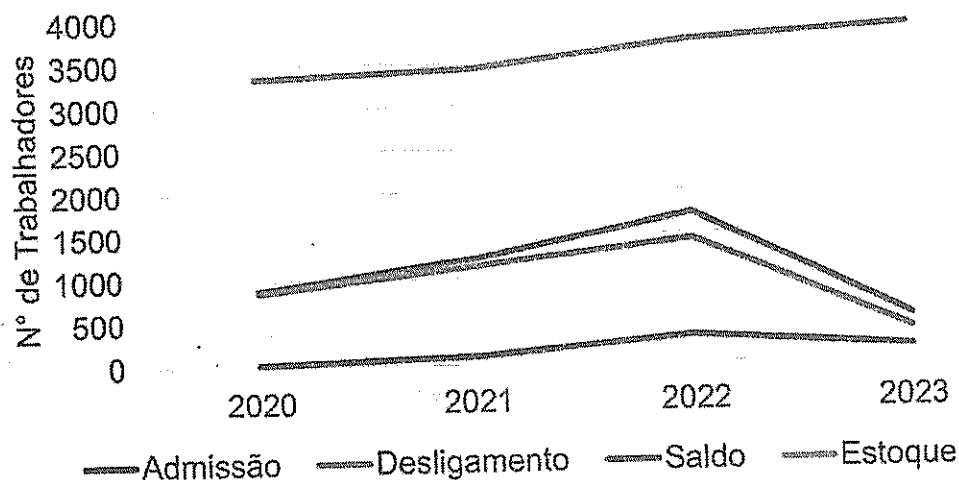
O setor de serviços entra em terceiro lugar, com um estoque de trabalhadores na ordem de 3.800 pessoas, 23% dos empregos formais do município. Esse setor é diversificado, com destaque para os serviços de saúde, educação e transporte. O salário médio fica acima da média dos outros setores, sendo de R\$3.082 mensais (CAGED, 2023; RAIS, 2021).

O gráfico 13 exibe o comportamento do estoque de trabalhadores no setor de serviços nos últimos anos na cidade de Ibitinga. Podemos observar uma evolução constante do estoque de trabalho no setor de serviços. Mesmo com a pandemia, esse setor apresentou um crescimento quase que linear ao longo dos últimos 4 anos.

O setor de serviços é dividido em basicamente 4 áreas: 1) Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; 2) Transporte, armazenagem e correio; 3) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 4) alojamento e alimentação; 5) Outros serviços.



Gráfico 13: Estoque de Trabalho no Setor de Serviços em Ibitinga



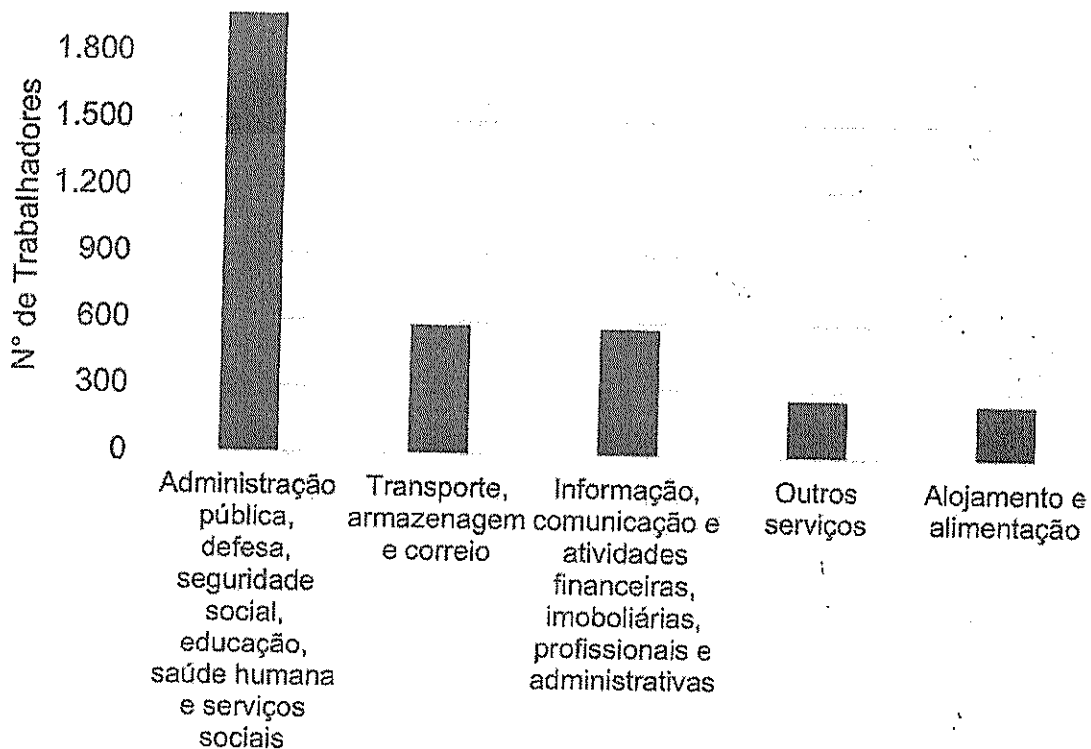
Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

Dentro desse setor, aquele que mais emprega é a área de número 1. Comportando perto de 50% do estoque de trabalhadores do setor, seguido pelas áreas 2 e 3, com cerca de 25% do estoque de trabalhadores. Alojamento e alimentação é o 4º no setor, enquanto no Brasil é o maior setor em empregos de serviços, média de 300 no estoque de empregos, muito baixo em relação ao estoque geral de empregos (gráfico 14).





Gráfico 14: Geração de Emprego no setor de Serviços em Ibitinga



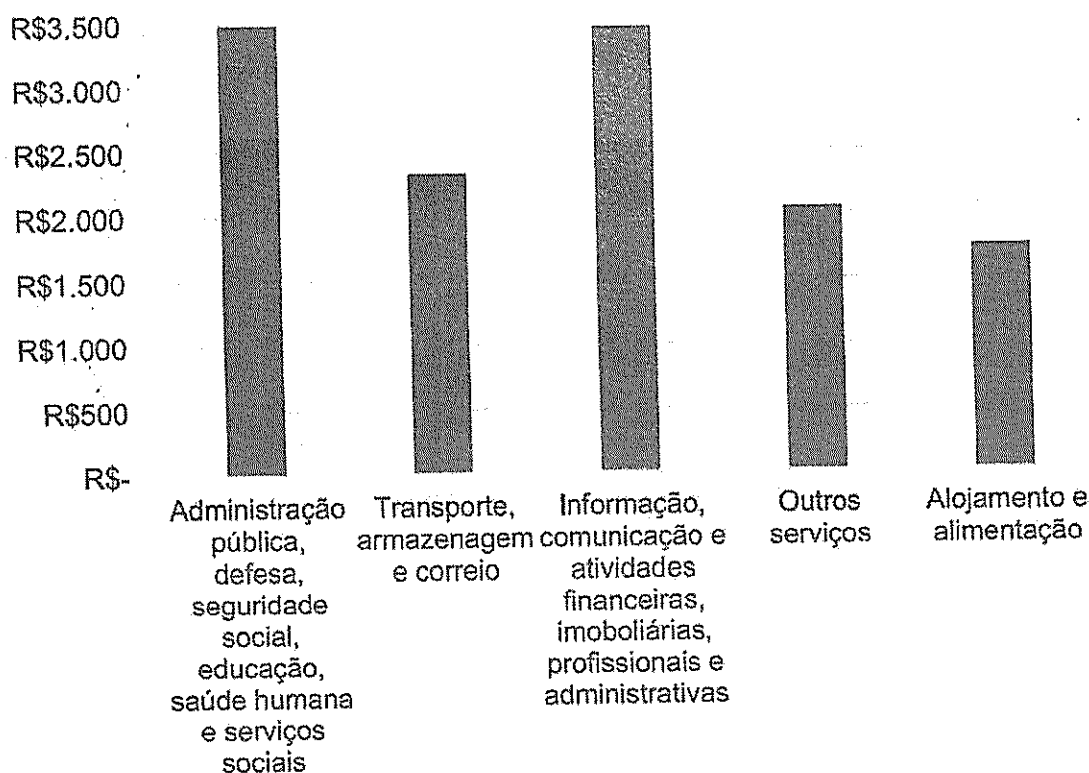
CAGED, 2023. Elaboração Própria

A cidade também conta com prestadores de serviços de saúde, como clínicas médicas, odontológicas e laboratórios de análises clínicas, e de serviços de educação, como escolas de ensino fundamental, médio e cursos técnicos e profissionalizantes.

Dentre as áreas do setor de serviços, as áreas 1 e 3 são as que melhores remuneraram seus trabalhadores, com salários médios na casa dos R\$ 3.500 mensais (gráfico 15).



**Gráfico 15: Salário Médio entre o Setor de Serviços em Ibitinga**



Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.

Embora a cidade seja conhecida por ser a "Capital Nacional do Bordado", o que atrai muitos turistas interessados em conhecer a indústria do bordado e comprar produtos fabricados na cidade. O turismo representa uma parcela mínima do setor de serviços em Ibitinga, movimentando alguns hotéis, restaurantes e lojas de souvenirs.

A agropecuária em Ibitinga também tem um papel importante na economia local. De acordo com dados do IBGE, em 2019 a cidade possuía uma área total de 57.330 hectares destinados à atividade agrícola. A produção é diversificada, com destaque para a produção de cana-de-açúcar, soja, milho, algodão e laranja. De acordo com dados do CAGED, em 2023 a população

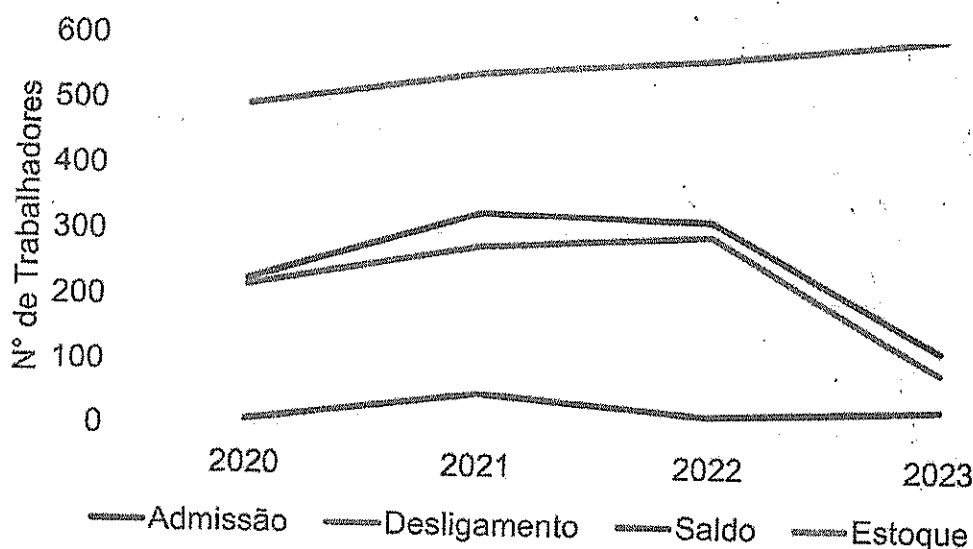


economicamente ativa no setor agropecuário é de 657 pessoas, com um salário médio mensal de R\$ 1.848.

Vale lembrar que apesar do número de mão-de-obra não ser significativo em relação aos outros setores, a agropecuária ainda conta com um grande número de trabalhadores informais e sazonais, o que leva a uma subestimação dos valores encontrados.

O gráfico 16 exibe o comportamento do estoque de trabalho para o setor agropecuário nos últimos 4 anos. Nele observa-se um contínuo crescimento da força de trabalho, que tem como consequência aumento da renda e do emprego.

**Gráfico 16: Estoque de trabalho na Agropecuária de Ibitinga**

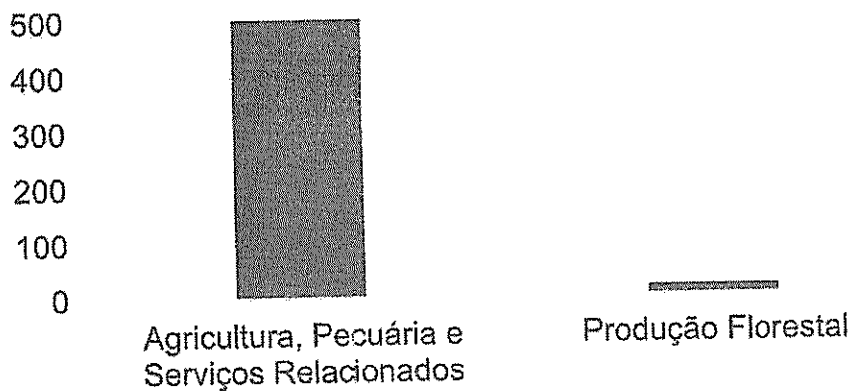


Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

O setor agropecuário é dividido em duas grandes áreas: 1) Agricultura, pecuária e serviços relacionados e 2) Produção florestal. A primeira área corresponde a cerca de 95% da geração de emprego na agropecuária (gráfico 17).



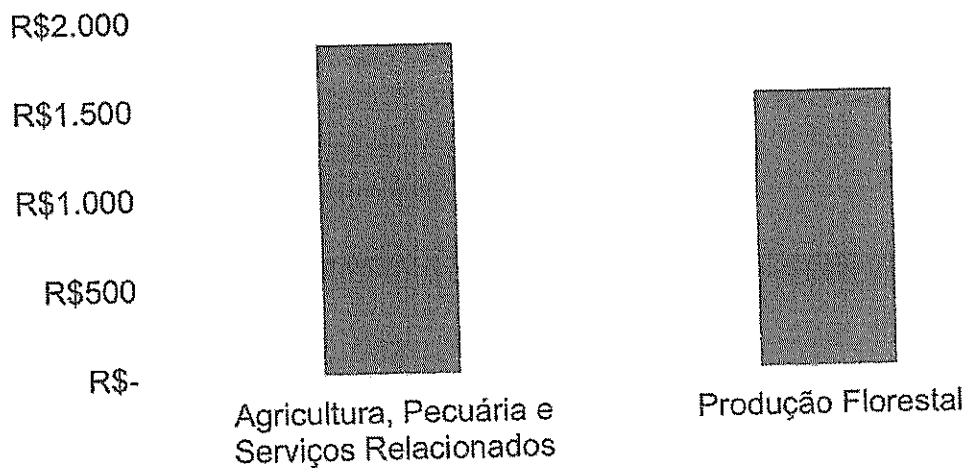
**Gráfico 17: Geração de emprego na Agropecuária de Ibitinga**



Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

A remuneração entre as duas áreas da agropecuária está em torno de 15% de diferença. Enquanto a Agricultura paga R\$1.850 mensais em média, a produção florestal paga R\$1.550 (Gráfico 18).

**Gráfico 18: Salário Médio na agricultura de Ibitinga**

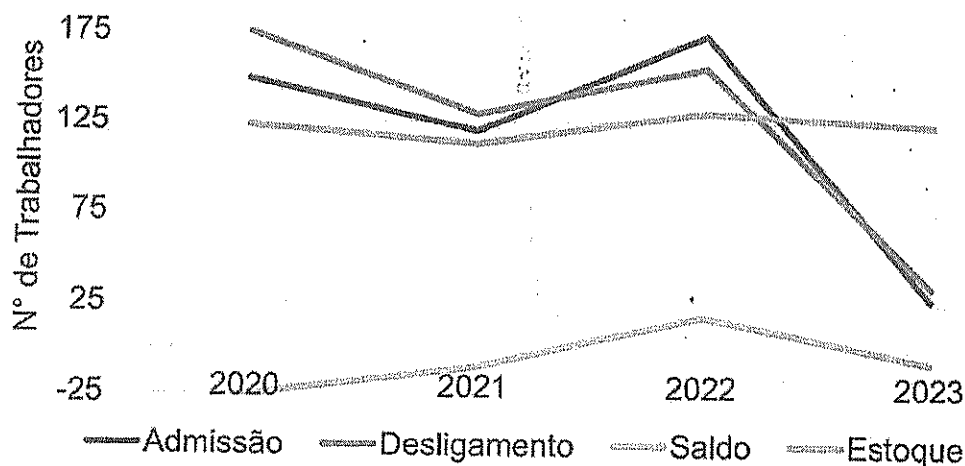


Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.



Por último temos o setor de construção. Com pouco menos de 200 pessoas registradas no mercado formal, esse setor abriga grande número de mão-de-obra informal (gráfico 20). A estimativa do IBGE é de que haja mais de 500 trabalhadores envolvidos no setor da construção civil. Nesse setor o salário médio é cerca de 4.645,89. Esse valor se dá pelos motivos citados anteriormente, acontecendo que somente engenheiros, gestores e chefes de obra estão registrados formalmente (CAGED, 2023; RAIS, 2021).

**Gráfico 20: Estoque de Trabalho no Setor de construção em Ibitinga**

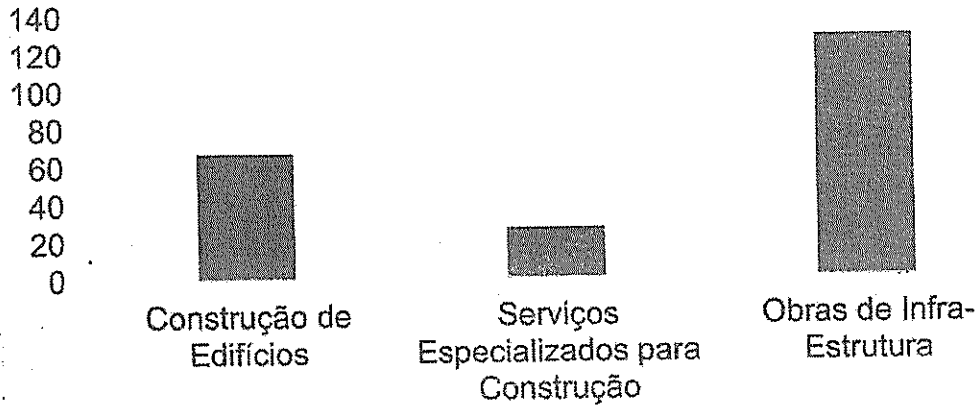


Fonte: CAGED, 2023. Elaboração Própria.

O setor de construção é dividido em 3 grandes áreas, são elas: 1) construção de Edifícios; 2) Serviços de construção e 3) Obras de Infraestrutura. Dessas áreas, a que mais emprega mão-de-obra formal é a área 3, responsável por mais de 50% da geração de emprego formal no setor de construção (gráfico 21).



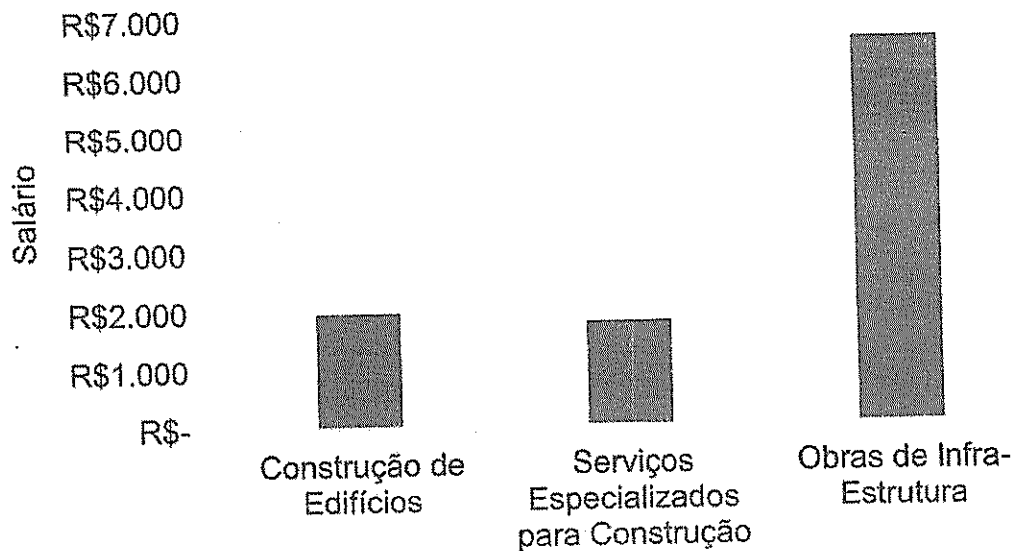
**Gráfico 21: Geração de emprego na Construção em Ibitinga**



Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.

Dentre essas áreas, os serviços relacionados a obras de infraestrutura são os mais bem remunerados, com salários em torno de R\$6.500 mensais. Esse valor se deve aos motivos explicitados anteriormente (gráfico 22).

**Gráfico 22: Salário Médio no Setor de construção em Ibitinga**



Fonte: RAIS, 2021. Elaboração Própria.



Em resumo, o mercado de trabalho em Ibitinga é liderado pela indústria têxtil, que emprega a maioria dos trabalhadores formais da cidade. O setor de comércio e serviços também tem importância no mercado de trabalho local. A economia local gira em torno da venda de produtos de cama, mesa e banho. O forte é a indústria têxtil e confecções que produz muito mais para fora da cidade, inclusive exportações, em torno dela gira a economia da cidade, principalmente o comércio e o setor de serviços. A remuneração média dos trabalhadores formais em Ibitinga é relativamente baixa em comparação com outras cidades do estado e municípios do consórcio, mas a cidade tem apresentado saldo positivo de empregos formais nos últimos anos e uma tendência de crescimento econômico.

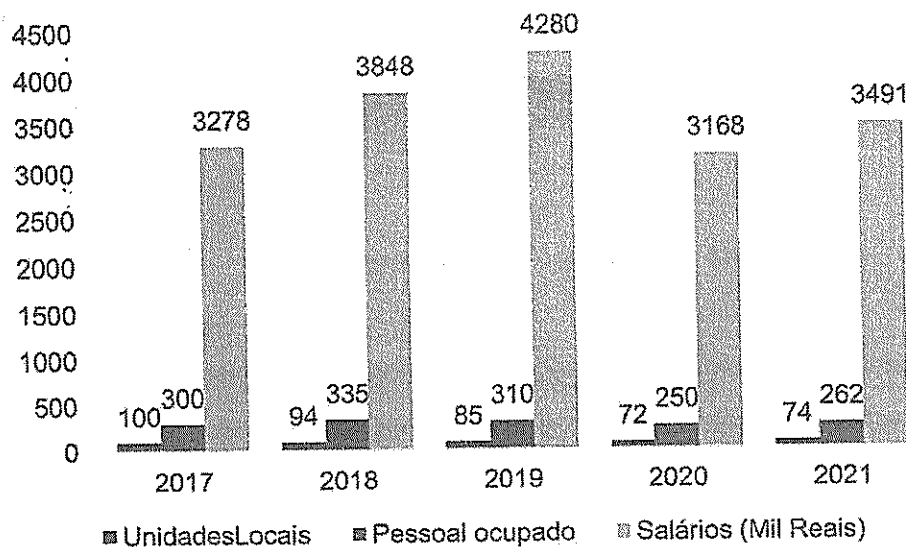
## 2.2. Dados de turismo sobre Ibitinga

Nesta seção são apresentadas algumas características do mercado de trabalho de Ibitinga, considerando apenas atividades selecionadas relacionadas à lista de Atividades Turísticas para cadastro no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Ministério do Turismo MTUR (2021).

Inicialmente destaca-se a atividade CNAE – 56.1 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, conforme gráfico 23, que apresenta valores proporcionalmente muito superiores às demais atividades. Na sequência, são evidenciados os dados de outras atividades turísticas representativas do município de Ibitinga.



**Gráfico 23: Características da Atividade CNAE - 56.1 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas**



Fonte: IBGE, 2023.

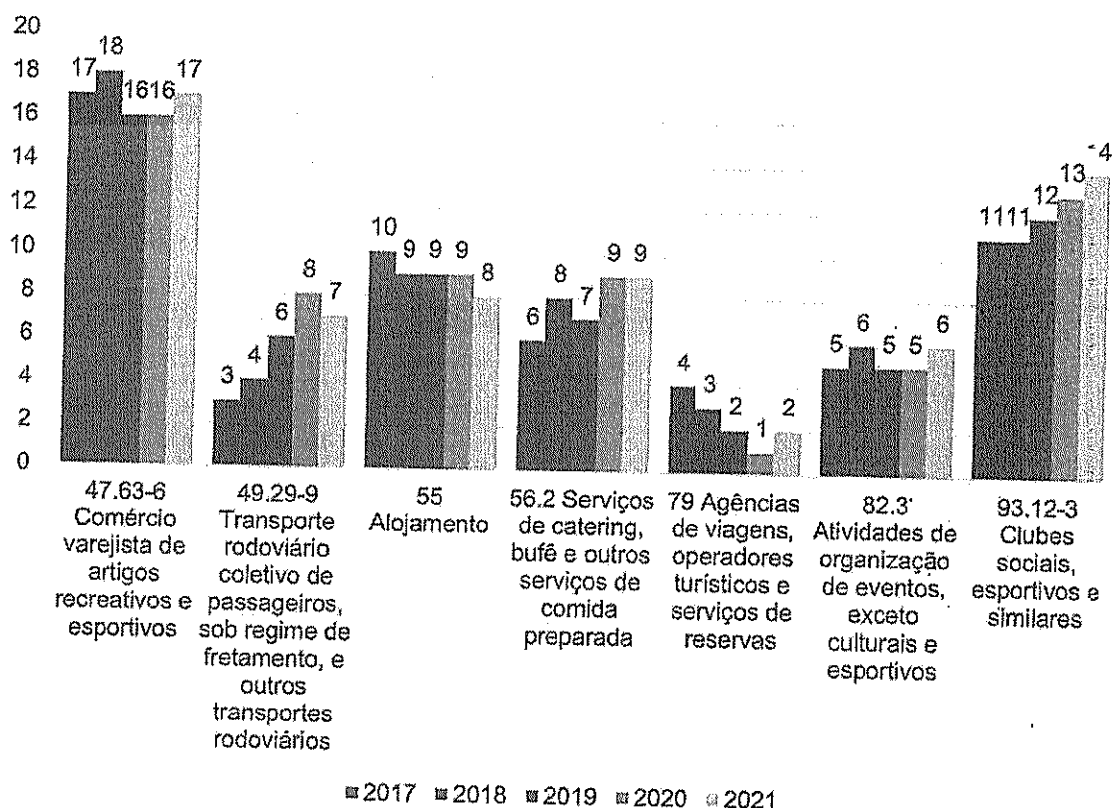
O gráfico 23 apresenta a evolução do número de estabelecimentos (unidades), pessoal ocupado total (pessoas) e salários (mil reais) para a atividade de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas. Até o período pré-pandêmico (até 2019) evidencia-se uma redução no número de estabelecimentos, um valor relativamente constante no número de colaboradores e uma tendência positiva no salário e outras remunerações. Por outro lado, considerando o período 2020 e 2021, identifica-se uma redução nesses indicadores comparativamente ao período anterior (2017-2019). No mais, de 2020 a 2021 há uma perspectiva de novo crescimento, que poderá ser validada com após a consolidação dos dados referentes ao ano de 2022.

O gráfico 24 apresenta a evolução do número de estabelecimentos para outras atividades turísticas ao longo dos últimos cinco anos disponíveis (2017 – 2021) no Cadastro Central de Empresas do IBGE.





**Gráfico 24: Número de unidades locais (Unidades) em atividades selecionadas relacionadas ao Turismo**



Fonte: IBGE, 2023.

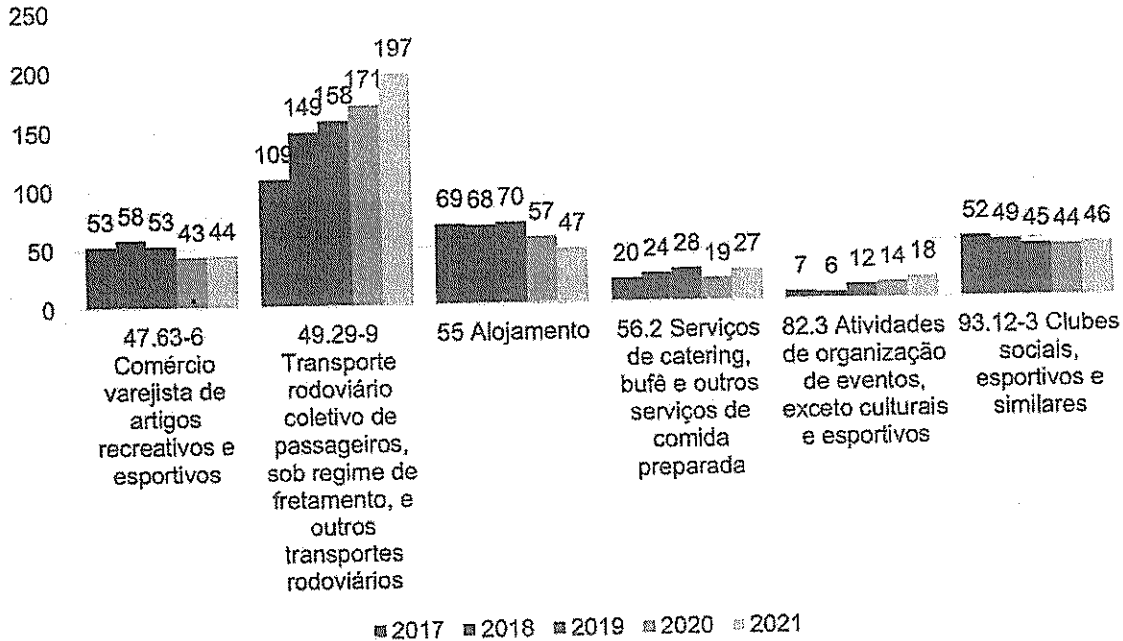
Dentre os destaques, estão o número de estabelecimentos atrelados às atividades do comércio varejistas de artigos recreativos e esportivos. Por outro lado, em termos de evolução temporal, considerando os cinco anos analisados, destaque-se positivamente a evolução do número de unidades que atuam no transporte rodoviário coletivo, sob regime de fretamento. E, negativamente, enfatiza-se a redução do número de agências de viagens. Aspecto no qual pode estar atrelado ao contexto pandêmico.

Em relação ao pessoal ocupado total destas atividades selecionadas, considera-se o gráfico 25. Ressalta-se que no gráfico 25 e no gráfico seguinte, 26, não são apresentadas as informações sobre o CNAE 79 - Agências de



viagens, operadores turísticos e serviços de reservas, uma vez que o IBGE não disponibiliza esses dados quando há menos de 3 (três) informantes.

**Gráfico 25: Pessoal ocupado total (Pessoas) em atividades selecionadas relacionadas ao Turismo**



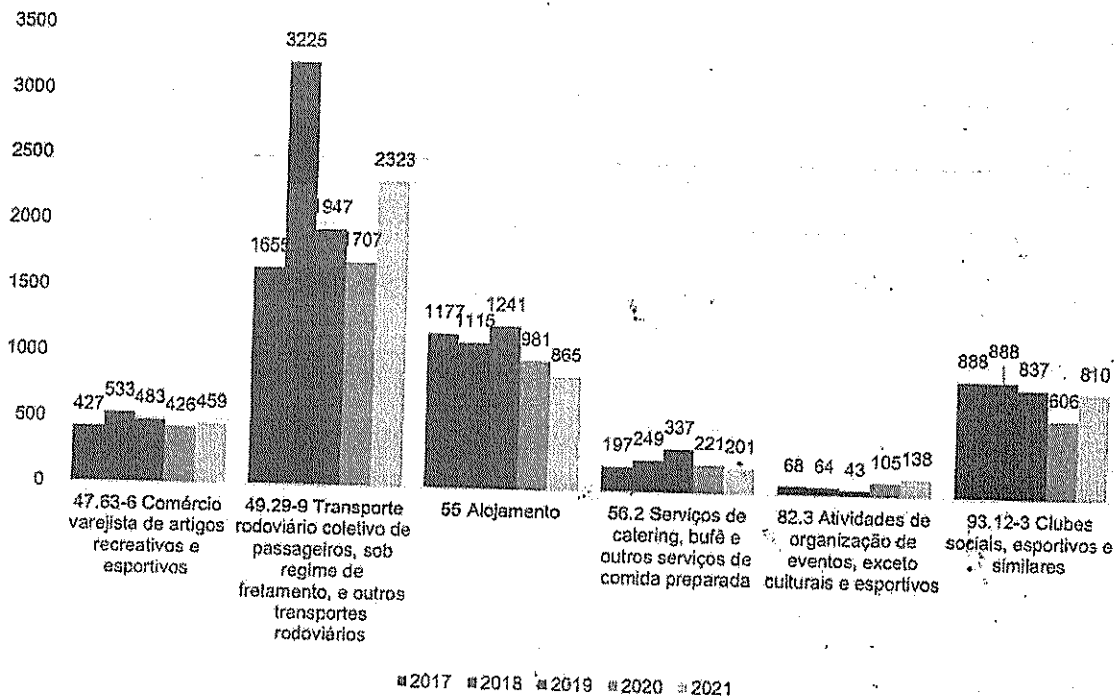
Fonte: IBGE, 2023.

O principal destaque é a evolução do pessoal ocupado total no setor de transporte rodoviário coletivo, sob regime de fretamento, que apresentou uma taxa de crescimento de, aproximadamente, 81% comparando todo o período analisado. Esse aspecto relaciona-se com o aumento do número de estabelecimentos para esta atividade evidenciado no gráfico 24.

Por fim, o gráfico 26 exhibe os salários e outras remunerações para as atividades selecionadas no período de 2017 a 2021.



**Gráfico 26: Salários e outras remunerações (Mil Reais) em atividades selecionadas relacionadas ao Turismo**



Fonte: IBGE, 2023.

Embora como uma redução comparada ao seu maior valor no ano de 2018, o destaque novamente é o setor de transporte rodoviário coletivo, sobre regime de fretamento. Após atingir um o pico de 3225 mil reais em 2018 apresentou um valor de 2323 mil reais em 2021 para todos os estabelecimentos cadastrados.

De forma geral, houve uma diminuição no número de estabelecimentos declarados na CNAE que são relacionados ao turismo. Essa tendência foi afetada, sobretudo, pela redução na atividade Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, que sofreu um efeito direto da pandemia.



### 3. Arrecadação de Impostos

Os impostos (tributos) são encargos financeiros presente em todo tipo de bens de consumo, renda e patrimônio. Podem ser divididos em tributos Federais (cobrados pela União), Estaduais e Municipais. Os de ordem municipal são os impostos, taxas e contribuições instituídos e cobrados pelos municípios (FAZENDA, 2023). Os principais tributos repassados aos municípios são:

1. **Fundo de Participação dos Municípios (FPM):** O FPM é um repasse constitucional realizado pela União para os municípios. Os recursos do FPM são distribuídos de acordo com critérios estabelecidos em lei, como a população de cada município.
2. **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):** É um imposto estadual sobre a circulação de mercadorias e a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal. Parte da arrecadação do ICMS é repassada aos municípios com base em critérios estabelecidos pelas leis estaduais.
3. **Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS):** É um imposto municipal que incide sobre a prestação de serviços. O ISS é arrecadado pelos municípios onde ocorre a prestação do serviço.
4. **Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU):** O IPTU é um imposto municipal que incide sobre a propriedade predial e territorial urbana. A arrecadação desse imposto fica integralmente com o município onde o imóvel está localizado.
5. **Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI):** É um imposto que incide sobre a transmissão de propriedades imóveis, como compra e venda, doação ou herança. Ele é cobrado quando há transferência de propriedade de um imóvel.
6. **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB):** É um mecanismo de financiamento da educação básica no Brasil, complementando os recursos para a educação básica, desde a creche até o ensino médio.
7. **Imposto Territorial Rural (ITR):** É um imposto federal que incide sobre a propriedade rural. Parte da arrecadação do ITR é repassada aos municípios onde os imóveis rurais estão localizados.

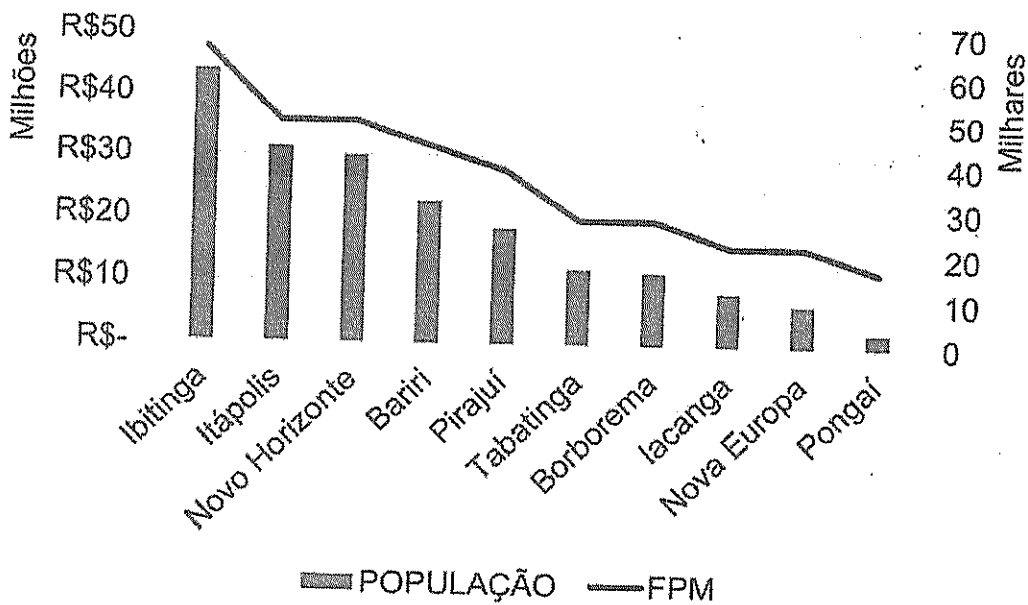


Dada essas informações iniciais, será apresentado em ordem decrescente (isto é, do maior para o menor) os valores recebidos por cada imposto no município de Ibitinga, e quando disponível, uma comparação com os municípios do consórcio.

Dos municípios que participam do consórcio, Ibitinga é o maior em tamanho populacional composto por 61.200 habitantes, seguido por Itápolis (43.500 habitantes), Novo Horizonte (41.800 habitantes), Pirajuí (25.900 habitantes), Tabatinga (16.800 habitantes), Borborema (16.300 habitantes), Jacanga (12.000) e Pongai (3.400).

O Fundo de participação dos Municípios é o repasse com maior valor absoluto aos municípios. Esse repasse ocorre de maneira proporcional ao tamanho populacional de cada município, isto é, municípios com maior população recebem um maior repasse da união (gráfico 27).

Gráfico 27: Fundo de Participação do Municípios – FPM 2022



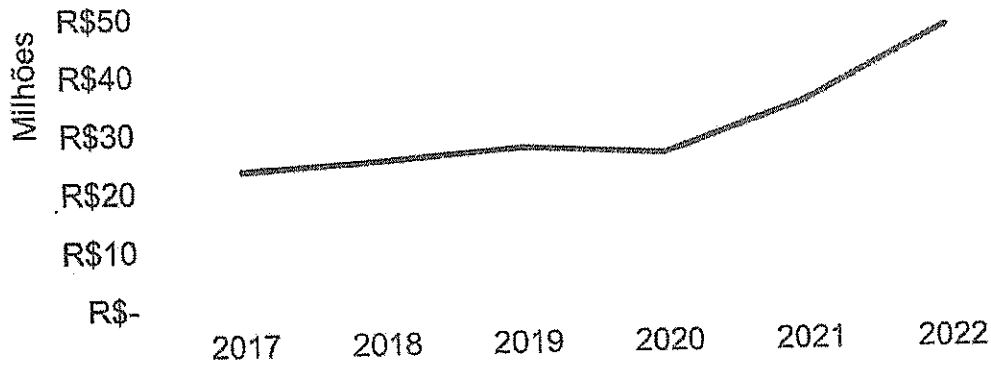
Fonte: Ministério da Fazenda, 2023; IBGE, 2023. Elaboração Própria.

Analisando esse mesmo repasse para o município de Ibitinga, pode-se inferir que houve um aumento substancial de repasse da União pelo FPM para



o município de Ibitinga nos últimos 3 anos, cerca de 90% de aumento, saindo de R\$ 25 milhões em 2020 para próximo de R\$ 50 milhões em 2022 (gráfico 28)<sup>1</sup>.

**Gráfico 28: FPM – Ibitinga (2017 – 2022)**



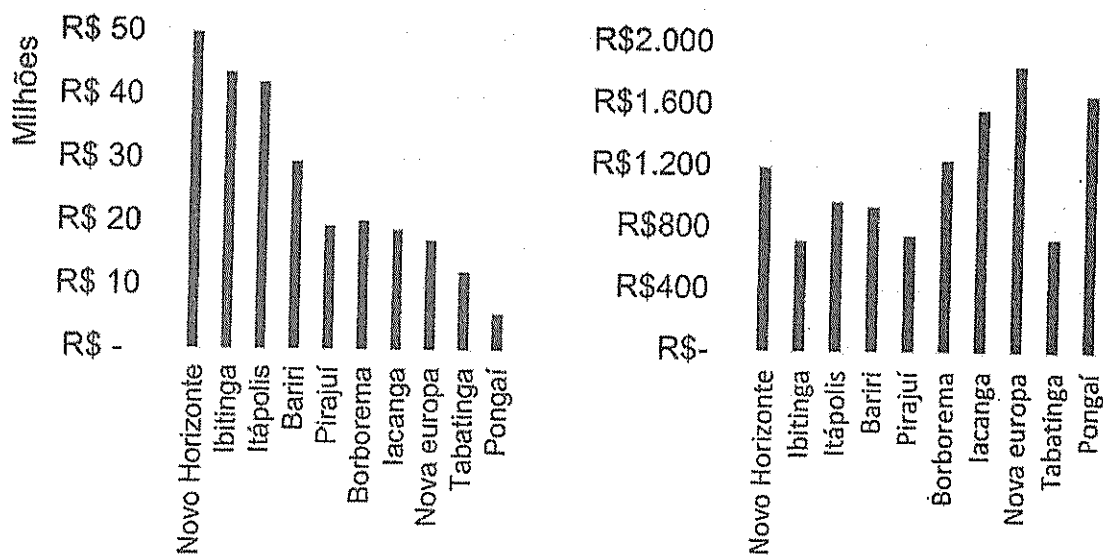
Fonte: Tesouro Transparente, 2023. \_Elaboração Própria

Após o FPM, o imposto com maior representatividade é o ICMS. Apesar de apresentar valores proporcionais ao tamanho populacional, Novo Horizonte mesmo sendo menor, recebe um valor maior que o município de Ibitinga. Além disso, se analisarmos em termos de valores per capita, Nova Europa, Pongai e Iacanga são os que mais recebem respectivamente (gráfico 29).

**Gráfico 29: ICMS e ICMS per capita dos Municípios**

<sup>1</sup> Os valores que se encontram no gráfico 28 são de cunho monetário, isto é, não levam em consideração a inflação que houve no período. Ou seja, os dados não foram deflacionados.

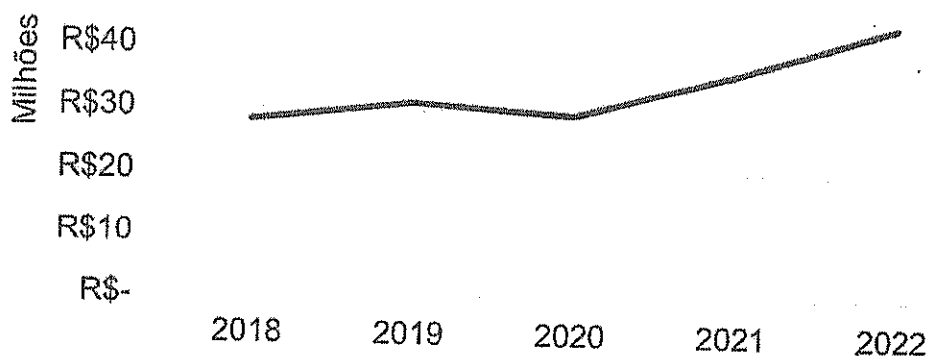




Fonte: Ministério da Fazenda, 2023; IBGE, 2023. Elaboração Própria.

Observando somente o município de Ibitinga em relação ao ICMS, este tem apresentado uma tendência de crescimento substancial ao longo dos anos. Em 4 anos seu crescimento foi da casa de 50%, saindo de perto de R\$ 30 milhões em 2018 para próximo dos R\$ 45 milhões em 2022 (gráfico 30). Esse comportamento de aumento expressivo nos últimos anos se assemelha ao repasse do FPM para os municípios.

Gráfico 30: ICMS de Ibitinga (2018 – 2022)

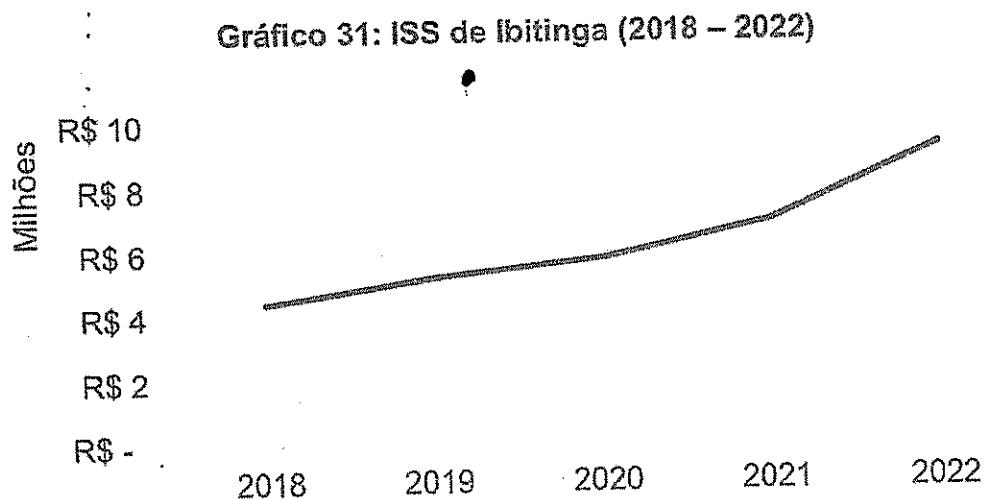


Fonte: Ministério da Fazenda, 2023. Elaboração Própria.

O terceiro imposto com maior representatividade para o município de Ibitinga é o ISS. Nos últimos 4 anos apresentou uma tendência de crescimento



elevado, de aproximadamente 100%. Enquanto no ano de 2018 os valores estão próximos de R\$ 4,5 milhões, em 2022 esse valor sobe para perto dos R\$ 10 milhões (gráfico 31). Novamente salientasse o comportamento semelhante de crescimento dos impostos nos últimos anos.



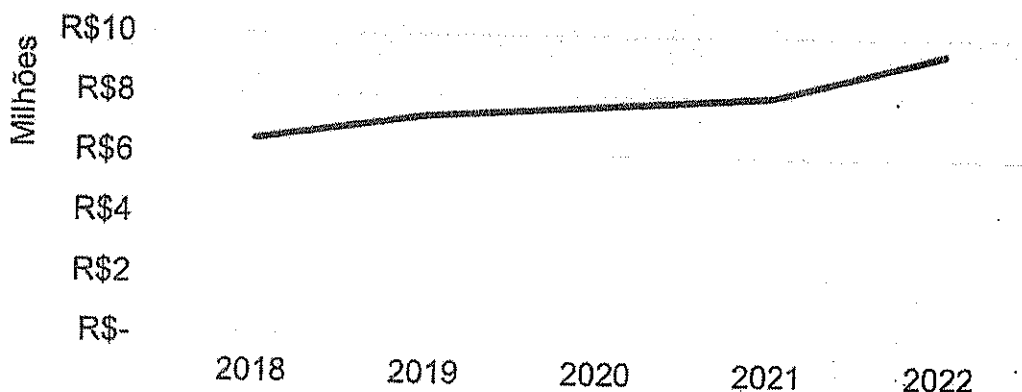
Fonte: Prefeitura de Ibitinga, 2023.

O IPTU entra em quarto lugar, exibindo valores muito próximos do ISS. Em 2018 o município recebia anualmente a quantia de aproximadamente R\$ 6,5 milhões, passando a receber cerca de R\$ 9,5 milhões em 2022, um aumento de aproximadamente 30% (gráfico 32).

**Gráfico 32: IPTU de Ibitinga (2018 – 2022)**



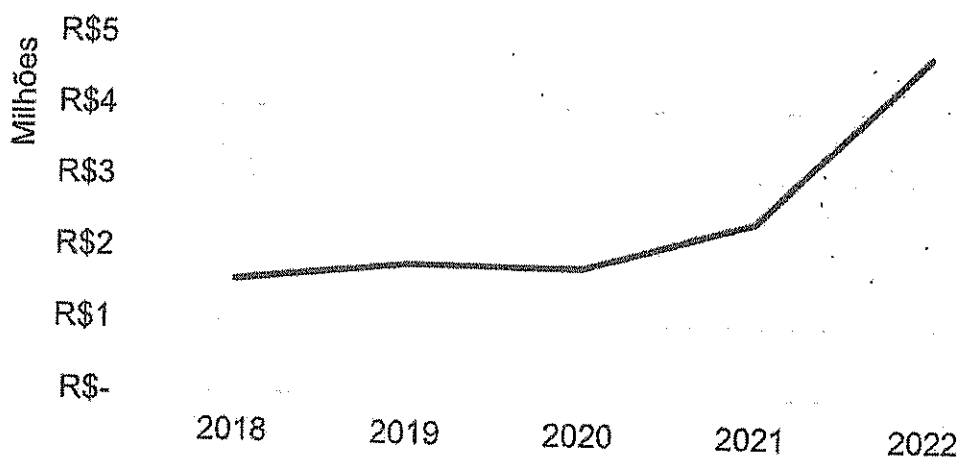




Fonte: Prefeitura de Ibitinga, 2023.

Em quinto lugar temos o ITBI. Esse imposto apresentou, em termos percentuais o maior crescimento em relação aos outros impostos. Em 2022 o município arrecadou cerca de R\$ 5 milhões com o imposto, contra R\$ 1.5 milhões em 2018, um aumento expressivo de mais de 300% em 4 anos (gráfico 33).

**Gráfico 33: ITBI de Ibitinga (2018 – 2022)**



Fonte: Prefeitura de Ibitinga, 2023.

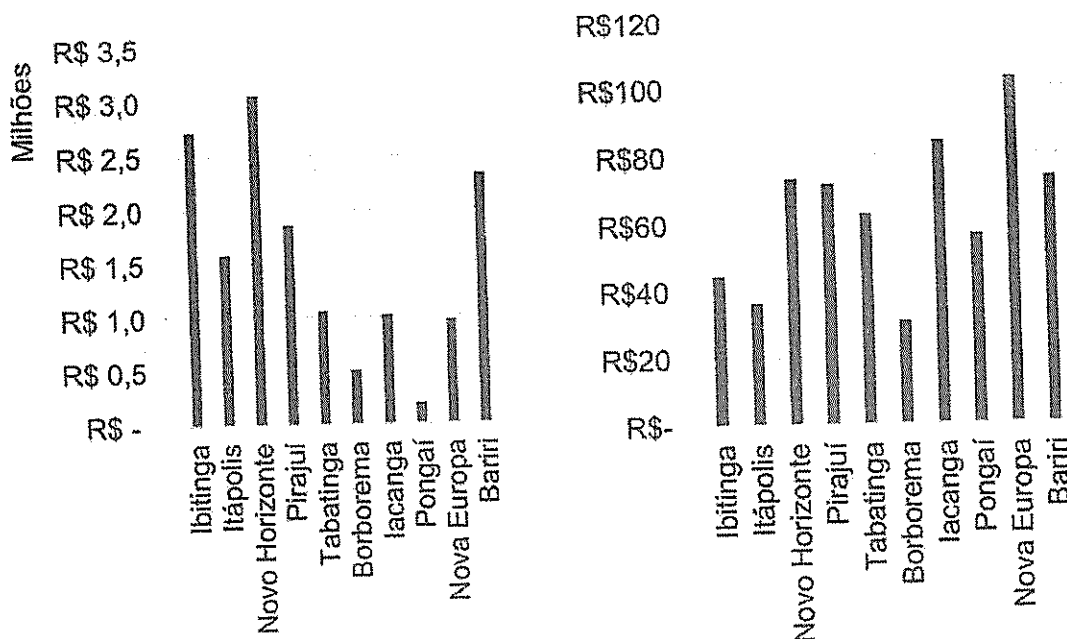
O FUNDEB, que complementa o financiamento para a educação básica dos municípios entra em sexto lugar em termos de valores recebidos. Porém, seus valores são predestinados a educação.

Comparando-se os valores entre os municípios, não encontramos uma relação direta entre tamanho populacional e valores recebidos por cada



município. Apesar de Ibitinga possuir a maior população entre os municípios do consórcio, em termos absolutos recebe menos que Novo Horizonte. Já se olharmos em termos per capita, Ibitinga fica em 8º lugar, na frente somente de Itápolis e Borborema (gráfico 34).

Gráfico 34: FUNDEB e FUNDEB per capita



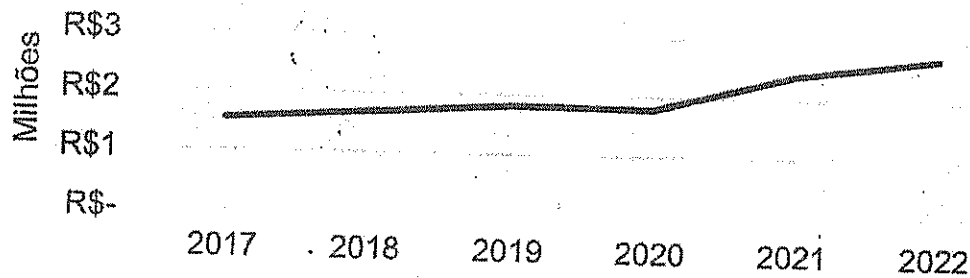
Fonte: Ministério da Fazenda, 2023; IBGE, 2023.

Apesar de não receber os maiores valores entre os municípios comparados, ao longo dos anos últimos 4 anos Ibitinga aumentou sua



arrecadação em cerca de 45%. Em 2017 recebeu cerca de R\$ 1,5 milhões, contra R\$ 2,8 milhões em 2022, um aumento expressivo (gráfico 35)<sup>2</sup>.

Gráfico 35: FUNDEB de Ibitinga (2017 – 2022)



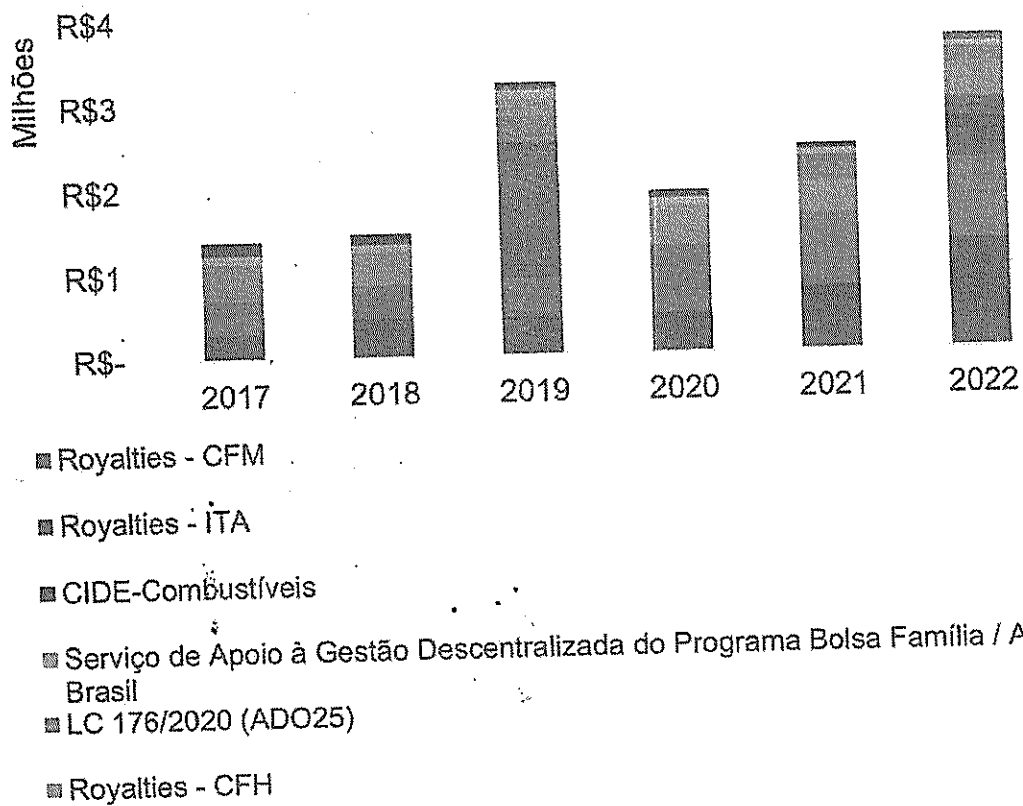
Fonte: Ministério da Fazenda, 2023.

Analisando outros impostos de menor grandeza, mas não menos importantes, temos aqueles relacionados a Royalties (CFM, ITA, CFH), CIDE de combustíveis, Cessão Onerosa, ITR, entre outros. Esses impostos juntos apresentaram um crescimento de 2017 a 2019, diminuindo consideravelmente entres os anos de 2019 e 2020, e exibindo trajetória de crescimento desde então (gráfico 36).

Gráfico 36: Outros Impostos de Ibitinga (2017 – 2022)

<sup>2</sup> O aumento de 45% se refere a valores monetários, não deflacionados.





Fonte: Tesouro Nacional, 2023.

Em resumo, a arrecadação anual do município de Ibitinga está em torno de R\$ 130 milhões de reais e exibe tendência de crescimento para os próximos anos. De todos os impostos analisados há uma taxa de crescimento de mais de 30%<sup>3</sup> nos últimos 4 anos. Se compararmos com os municípios do consórcio, a arrecadação está relacionada ao tamanho populacional de cada município, isto é, municípios com maior população tendem a ter uma arrecadação maior, com exceção para o FUNDEB e o ICMS.

<sup>3</sup> Valores monetários, não corrigidos pela inflação do período analisado.



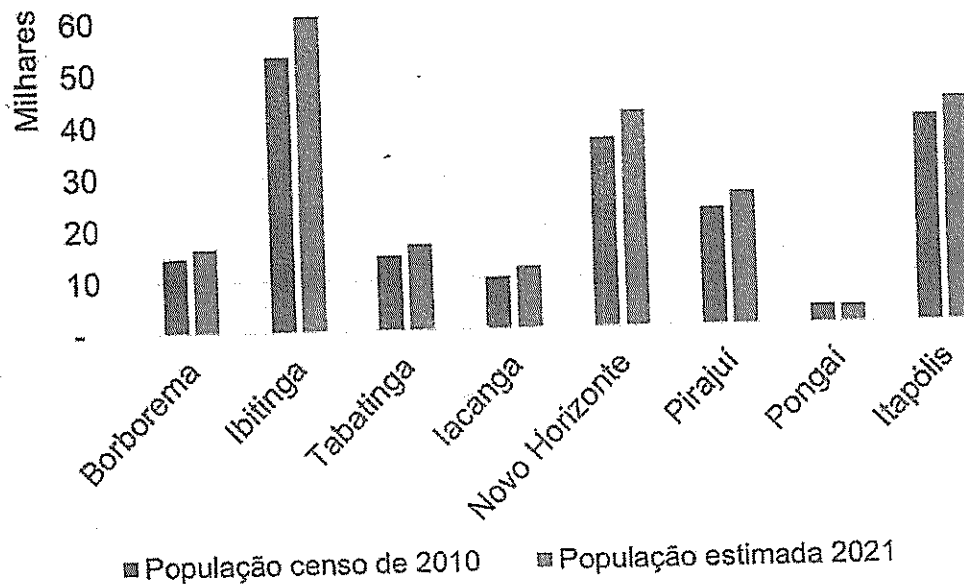
#### 4. Microempreendedores

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a denominação Microempreendedor individual (MEI) foi formalizada pelo Governo Federal em 2008, com o objetivo de regularizar os trabalhadores brasileiros informais que atuavam sem segurança jurídica ou suporte do Estado. Nesse sentido, a partir da Lei Complementar nº.128/2008, os empreendedores foram institucionalizados e receberam diversos direitos, como aposentadoria, auxílio-doença e emissão de notas fiscais. Além disso, os MEIs também receberam um regime tributário próprio chamado SIMEI, no qual paga-se um valor fixo mensal referente aos tributos de sua atividade e à contribuição previdenciária. Por fim, também ganharam direito de isenção de tributos como: IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), entre outros. Evidencia-se, portanto, que a regularização dos microempreendedores foi fundamental para os avanços da economia brasileira, visto que após a efetivação da medida prevista na Lei complementar os MEIs já representavam quase 70% das empresas existentes no Brasil em 2009.

Tendo em vista que o objetivo desse relatório é pontuar as relações entre as informações dos municípios do consórcio é fundamental considerar suas informações demográficas. Nesse sentido, no gráfico 37 está destacado uma comparação das populações de cada cidade envolvida nesse projeto, de acordo com os censos registrados no IBGE.



Gráfico 37: População dos Municípios



Fonte: IBGE, 2021.

No gráfico 37 estão registradas as populações de cada município envolvido no projeto, de acordo com último censo oficial do IBGE (2010) e a estimativa feita em 2021. Evidencia-se, portanto, que a cidade mais populosa é Ibitinga e a menos populosa é o município de Pongai. Além disso, é válido salientar que todas as cidades apresentaram um crescimento populacional durante o período de 2010 a 2021.

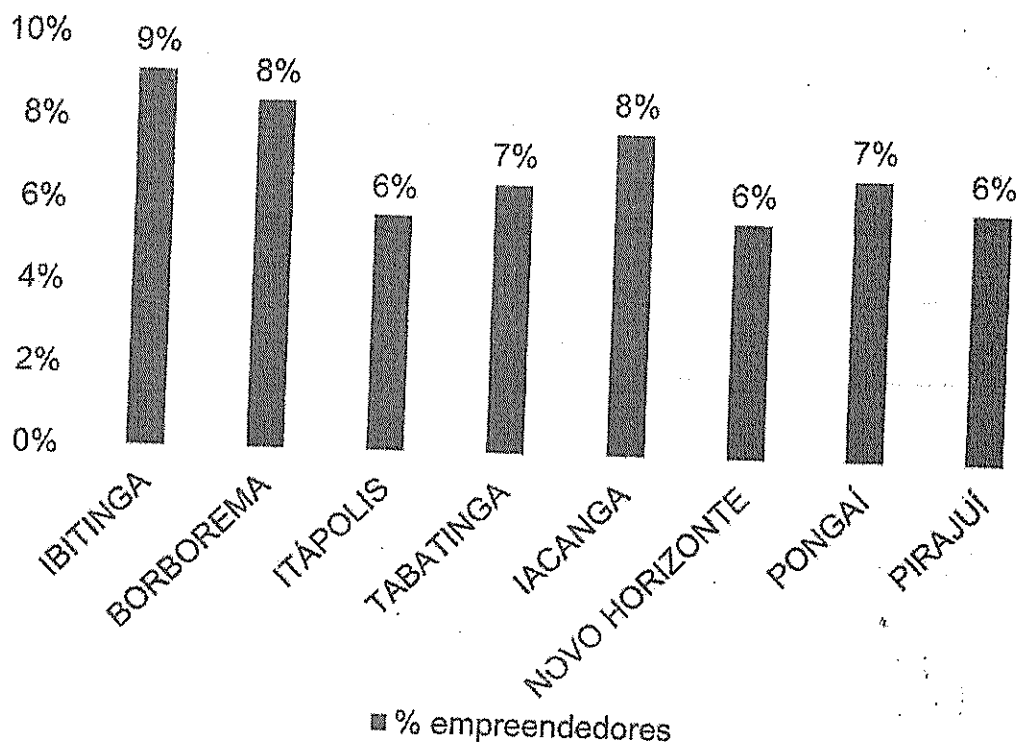
#### 4.1. Quantidade de empreendedores por População

O gráfico 38 ilustra a relação entre o número de empreendedores e a quantidade total da população de cada município do consórcio.

Tendo em vista os dados expostos no gráfico 1, é possível observar que os municípios do consórcio têm uma discrepância significativa no número bruto de população. Como por exemplo, a cidade de Ibitinga que possui mais de 61.000 habitantes e em contrapartida, o município de Pongai que possui cerca de 3.000 habitantes. No entanto, ainda que a diferença populacional seja considerável, quando analisamos a proporção entre quantidade de empreendedores e a população bruta, os dados das cidades são similares (gráfico 38).



**Gráfico 38: Proporção entre Número de Empreendedores e População**



Fonte: Receita Federal, 2023.

A título de exemplo, o número de MEIs em relação a população total é de 9% em Ibitinga e 7% em Pongai. Ou seja, ainda que a diferença de quantidade bruta de empreendedores seja alta, quando analisados de maneira proporcional, essa diferença é pequena. Apesar desse fato, Ibitinga é a cidade com maior proporção de microempreendedores entre os municípios analisados.

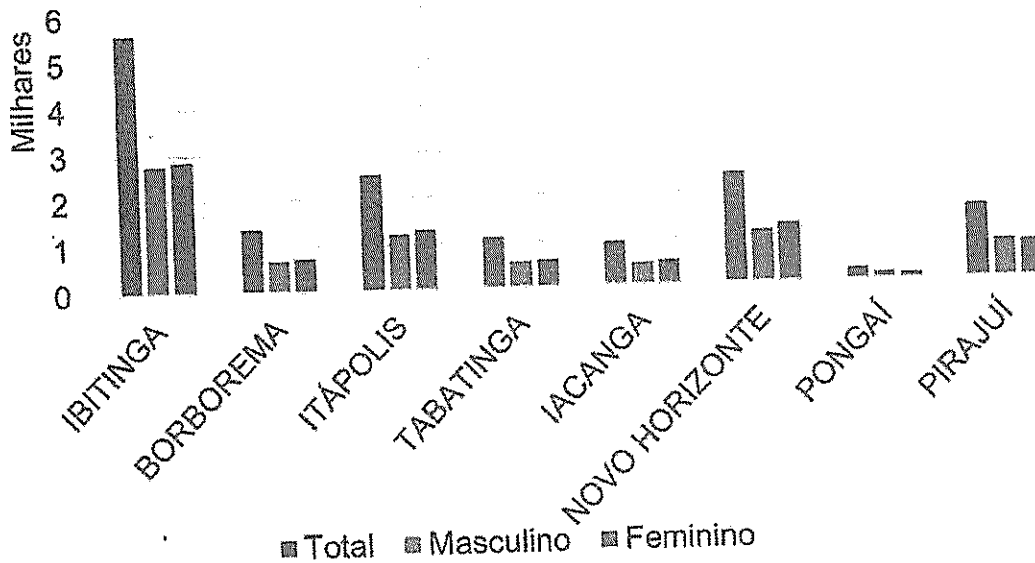
#### 4.2. Quantidade de Microempreendedores por Gênero

O gráfico 39 ilustra o número bruto de MEIs em cada cidade do consórcio e a sua distribuição por gênero. É válido ressaltar que, de acordo com a Receita Federal (2023), o município de Ibitinga se destaca por ter o maior número de MEIs entre todas as cidades e que as mulheres representam a maior parcela do total de empreendedores desse município. O gênero feminino também corresponde a maioria dos MEIs nas cidades de Borborema, Itápolis, Tabatinga, Iacanga e Novo Horizonte. Em contrapartida, as cidades de Pirajuí e Pongai têm os homens como a maior parte dos seus microempreendedores (gráfico 39).



Contudo, essas diferenças quantitativas não são significativas, como será analisado posteriormente.

**Gráfico 39: Quantidade de Microempreendedores por Gênero**



Fonte: Receita Federal, 2023.

Por fim, é importante salientar que o fato de as mulheres representarem a maioria dos MEIs têm relação com o programa do estado de São Paulo “Empreende Mulher”, que possibilita a liberação de uma linha de crédito de até 21 mil reais, incentivando o empreendedorismo do gênero feminino.

#### 4.3. Distribuição por Gênero entre os Empreendedores

O gráfico 40 destaca a proporção entre homens e mulheres no número de MEIs em cada cidade do consórcio. A partir do gráfico 40, é notório que os municípios de Ibitinga, Borborema, Itápolis, Tabatinga, Iacanga, Novo Horizonte tem mulheres como a maior parte dos seus microempreendedores. Além disso, também é possível destacar que apenas as cidades de Pongai e Pirajuí tem homens como a maioria dos MEIs.

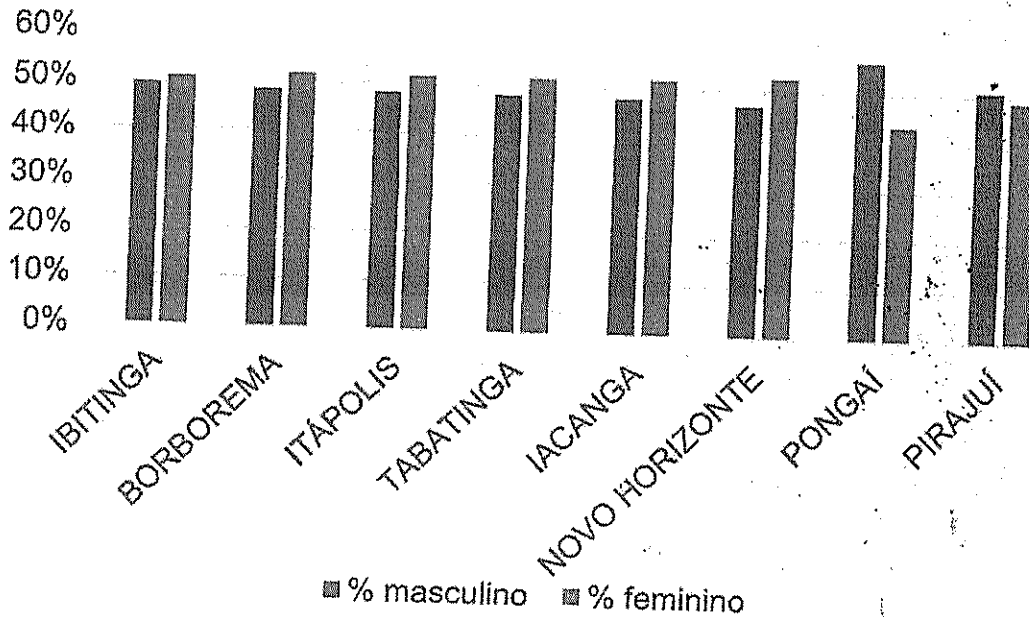
Tendo em vista esses aspectos, é importante salientar que apesar das mulheres serem maioria em 6 cidades do consórcio a diferença média é em torno de 4% em relação aos homens, sendo Novo Horizonte a cidade com a maior





vantagem para o gênero feminino (6%) (gráfico 4). Nesse sentido, também é válido citar que no município de Pongaí os homens têm uma discrepância significativa em relação às mulheres, tendo uma diferença de 12% (gráfico 4).

**Gráfico 40: Distribuição de Empreendedores entre os Gêneros**



Fonte: Receita Federal, 2023.

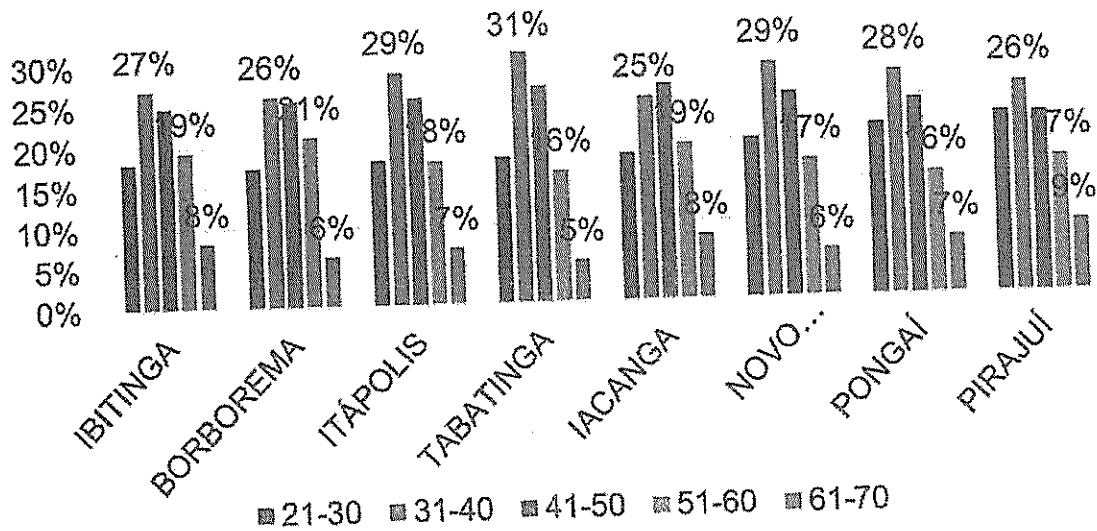
A partir da análise do gráfico 40 se conclui que a distribuição de empreendedores entre os gêneros nos municípios analisados é de forma similar.

#### 4.4. Faixa de Idade dos Microempreendedores

O gráfico 41 compara a faixa etária dos microempreendedores nos municípios do consórcio.



Gráfico 41: Faixa etária dos MEIs nos Municípios do Consórcio



Fonte: Receita Federal, 2023.

Nas cidades observadas o intervalo de idade com o maior número de MEIs é o de 31 - 40 anos, com exceção da cidade de Jacanga, na qual a faixa predominante é a de 41 - 51 anos. Além disso, é importante destacar que o intervalo de idade que tem menor número de microempreendedores é o de 61-70 anos, visto que nessa faixa os indivíduos, em sua maioria, já estão aposentados e optam por correr menos riscos na área do empreendimento. É válido salientar que esse tópico apresenta uma proporção similar entre as cidades do consórcio, ou seja, a distribuição de empreendedores entre as faixas de idade é similar em todos os municípios

#### 4.5. Número de empreendedores por CNAE

De acordo com o site oficial do Governo Federal, a sigla CNAE significa Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Nesse sentido, a função do CNAE é atuar como um instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país. Ou seja, o CNAE está relacionado com o enquadramento tributário da empresa de modo que com essa classificação determine quais impostos a organização deverá pagar.

Tendo em vista esses aspectos, o gráfico 42 ilustra as atividades econômicas e sua relação com o número de MEIs nas cidades do consórcio. No

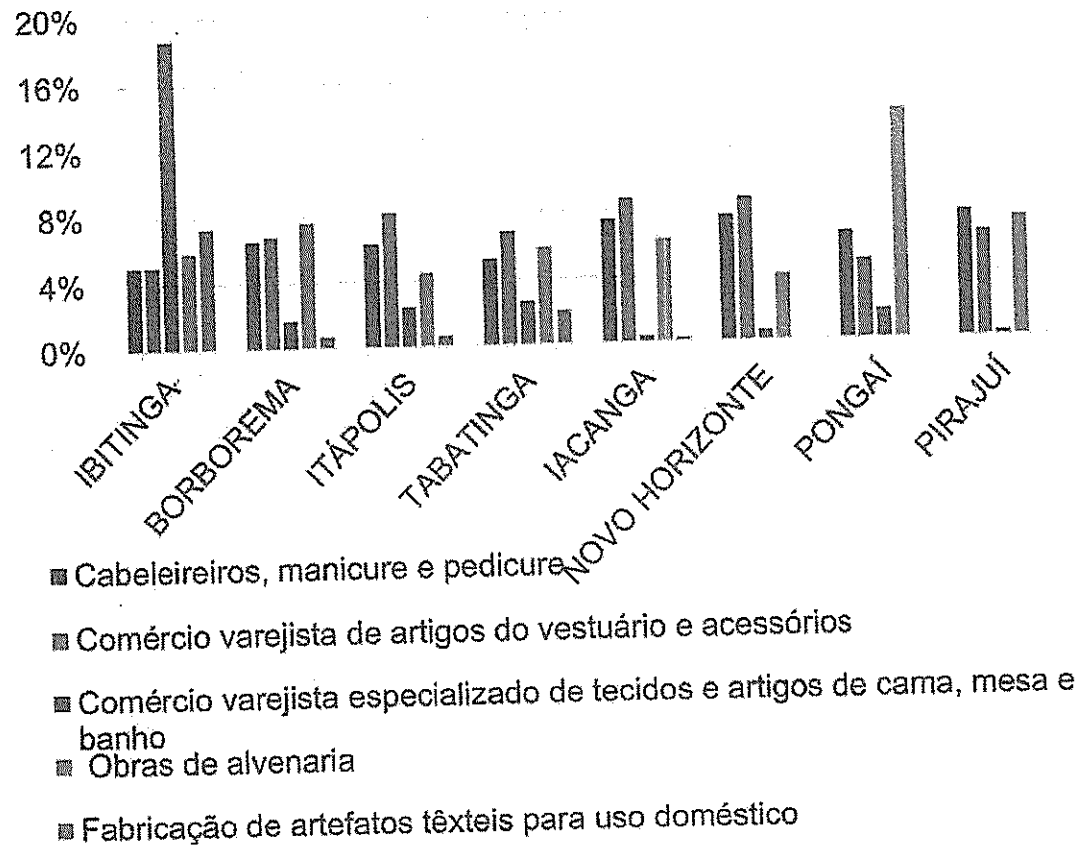


que tange ao município de Ibitinga, aproximadamente 19% da população de microempreendedores se dedica ao comércio varejista especializado em tecidos e artigos de cama, mesa e banho. Em segunda posição, a fabricação de artefatos têxteis para o uso doméstico aparece representando 7% desse grupo. Em seguida, empreendimentos no setor de obras de alvenaria aparecem na terceira posição, com 6% dos microempreendedores de Ibitinga. E por fim, com o mesmo número de porcentagem representativa, constam os setores de Cabeleireiros, manicure e pedicure, e comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, com 5% (gráfico 42).

Em relação ao município de Borborema, a principal atividade desenvolvida entre microempreendedores é no setor de obras de alvenaria, representando 8% da população. Em seguida, o comércio representa 7% deste universo. Logo após, o setor de cabeleireiros, manicure e pedicure, contabiliza 6% dos microempreendedores. Neste município, o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho, representa apenas 2%, cenário diferente do município de Ibitinga, previamente citado, que apresenta esse setor como o mais participativo da economia dos microempreendedores locais. E por fim, a fabricação de artefatos têxteis para o uso doméstico representa 1% das atividades desenvolvidas em Borborema (gráfico 42).



Gráfico 42: Número de Empreendedores por CNAE



Fonte: Receita Federal, 2023.

No município de Itápolis, a atividade econômica mais utilizada pelos microempreendedores é o comércio varejista de artigos de vestuários e acessórios, representando 8% do universo de microempreendedores da cidade. Em seguida, cabeleireiros, pedicures e manicures ocupam a segunda posição, com 6%. Além disso, 4% dos MEIs em Itápolis atuam através de obras de alvenaria. Por fim, os métodos menos utilizados pelos microempreendedores desse município são comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho (2%) e fabricação de artigos têxteis para uso doméstico (1%) (gráfico 6).

No município de Tabatinga, o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios representa 7% das atividades desenvolvidas pelos microempreendedores na região. Em seguida, o setor de obras de alvenaria representa 6% dos negócios desenvolvidos nesse universo. O setor de



cabeleireiros, manicure e pedicure representa 5% dos MEI do município. Por fim, o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho; e a fabricação de artefatos têxteis para o uso doméstico representam respectivamente 3% e 2% das atividades desempenhadas (gráfico 42).

No município de Jacanga, o segmento comercial que se destaca é o comércio varejista de vestuários e acessórios, tendo 9% dos microempreendedores dessa cidade atuando nesse setor. Em seguida, a atividade de cabeleireiros, pedicures e manicures representa a segunda posição com 7%. Além disso, 6% dos MEIs de Jacanga utilizam obras de alvenaria para empreender. Por fim, é fundamental destacar que o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho e a fabricação de artigos têxteis para uso doméstico não tem relevância significativa entre os MEIs do município de Jacanga (gráfico 42).

De acordo com os dados do gráfico 6, o município de Novo Horizonte conta com 9% da sua população de microempreendedores inseridas no setor de comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, em seguida, 8% estão inserido no desenvolvimento de atividades relacionadas a cabeleireiros, manicure e pedicure. Os negócios voltados para obras de alvenaria representam 4% dos microempreendedores do município. O comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho apresenta apenas 1% de participação nas atividades dos MEIs. Por fim, é importante salientar que, a fabricação de artefatos têxteis para o uso doméstico não consta como uma atividade relevante em Novo Horizonte.

Em Pongaí, o setor de obras de alvenaria é uma atividade desenvolvida por 14% dos microempreendedores, número de maior relevância em relação aos dados dos outros municípios. Negócios envolvendo cabeleireiros, manicure e pedicure contabilizam 6%, seguidos pelo comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios com 5% e comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho com 2%. Assim como Novo Horizonte, Pongaí não apresenta dados relevantes sobre o setor de fabricação de artefatos têxteis para o uso doméstico e suas atividades no município.

No município de Pirajuí, a atividade comercial mais utilizada é por meio de cabeleireiros, pedicures e manicures com 8% dos MEIs atuando nesse segmento. Em seguida, na segunda posição, as obras de alvenaria representam



7%. Além disso, cerca de 6% do número de microempreendedores de Pirajuí usa o comércio varejista de artigos de vestuários e acessórios. Por fim, é importante destacar que o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho e a fabricação de artigos têxteis para uso doméstico não têm relevância significativa entre os MEIs do município de Pirajuí.

Evidencia-se, portanto, que esse tópico tem uma variação significativa entre os municípios. No entanto, percebe-se que em todas as cidades a fabricação de artigos têxteis para o uso doméstico é a atividade com o menor número de MEIs, com exceção de Ibitinga. Além disso, é possível salientar que no município de Ibitinga tem uma grande ênfase no número de MEIs que trabalham com comércio varejista especializado em tecidos e artigos de cama, mesa e banho. Por fim, é importante destacar que em todas as cidades do consórcio o comércio relacionado a cabeleireiros, pedicure e manicure tem destaque, ocupando 5% ou mais das atividades do universo de microempreendedores analisados.

#### 4.6. Formas de Atuação dos Microempreendedores

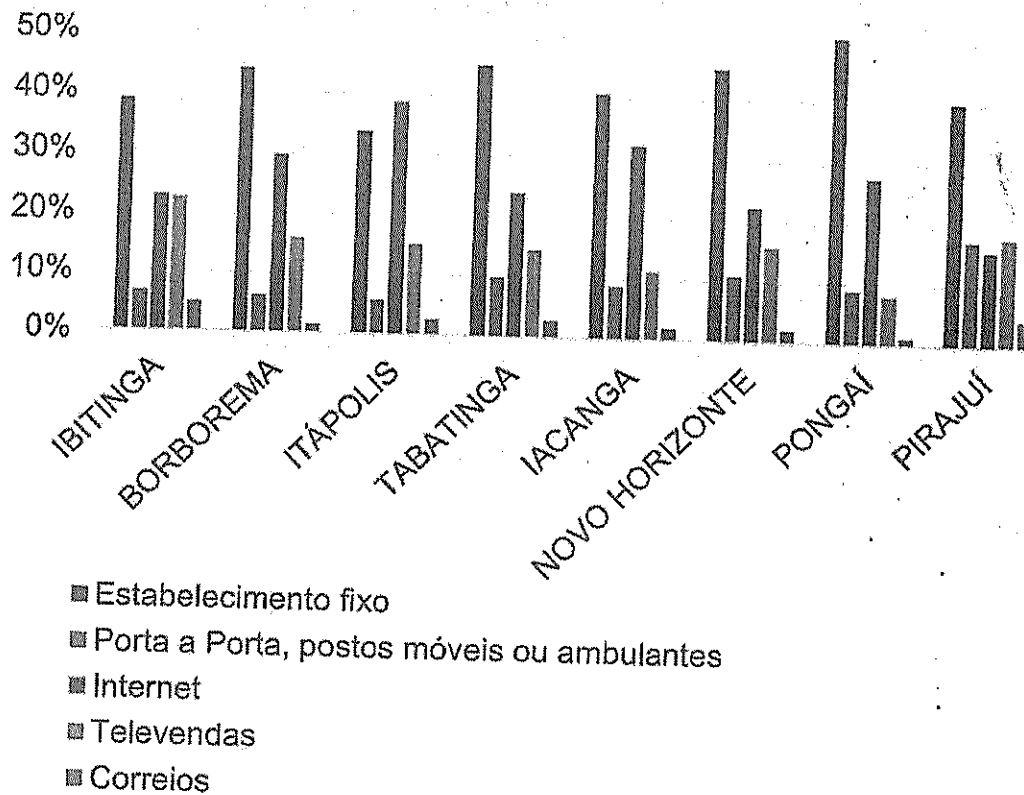
O gráfico 43 introduz as diferentes maneiras e meios empregados para comercializar produtos e serviços. De acordo com os microempreendedores dos municípios de Ibitinga, Borborema, Itápolis, Tabatinga, Jacanga, Novo Horizonte, Pongai e Pirajuí, as principais formas são, comércio a partir de um estabelecimento fixo, onde o comerciante se estabelece em um espaço, e recebe o consumidor e realiza a venda. Uma segunda forma, é o método porta-a-porta, postos móveis ou ambulantes onde o comerciante se desloca até o consumidor para realizar a transação. A internet também é um meio utilizado para a comercialização dos produtos e serviços. Além desses, o gráfico elenca canais de televendas e os correios como opções populares entre os microempreendedores como forma de atuar no mercado (gráfico 43).

No município de Ibitinga, o principal método de atuação é por meio de estabelecimentos fixos, representando cerca de 38,55% dos empreendedores, seguido da internet, com 22,75% dos negócios. Logo após, os canais de televendas são um meio atrativo, representando 22,37%, com valores bem



próximos ao da internet. E por fim, os meios porta-a-porta e correios são os menos utilizados, com 6.69% e 4.94%, respectivamente.

Gráfico 7: Formas de Atuação dos MEIs



Fonte: Receita Federal (2023)

No município de Borborema, estabelecimentos fixos representam a maioria no que tange a forma de atuação, com aproximadamente 43.95% dos negócios se encaixando nessa categoria. A Internet ocupa a segunda posição com 29.54% dos negócios optando por utilizar esse método. Em terceiro lugar, os canais de televendas representam 15.95%. Por fim, a forma de atuação Porta-a-porta, postos móveis, ou ambulantes conta com 6.10% dos negócios, seguido pelo método Correios, que representa apenas 1.46% dos negócios no município (gráfico 43).

No município de Itápolis, o meio mais utilizado pelos MEIs é a Internet, representando 38,75% do total, e é a única cidade do consórcio que tem o método como principal forma de atuação. Além disso, o meio de estabelecimento



fixo corresponde a 33,83% e as televendas representam a terceira forma de atuação mais usada, representando 15,34% do total. Por fim, os meios de porta a porta e correios correspondem a 5,64% e 2,62%, respectivamente (gráfico 43).

No município de Tabatinga, a utilização de estabelecimentos fixos como forma de atuação representa um valor próximo a quase metade dos negócios MEI, com 45.19% dos comércios. A Internet como forma de atuação, representa 24.17% dos negócios. A diferença entre o primeiro e segundo métodos neste município é mais significativa do que nos outros. Os canais de televendas (14.70%), porta-a-porta e ambulantes (9.99%) e correios (2.87%) representam número reduzido nesses municípios (gráfico 43).

O município de Jacanga tem como principal forma de atuação dos MEIs os estabelecimentos fixos com 40.74% do total dos meios utilizados. Além disso, em relação a outros métodos, a internet ocupa 32,32% do total de comercialização e 11,44% correspondem à comercialização a partir de televendas. Por fim, os meios com menor taxa de utilização são as vendas porta a porta (8,78%) e correios com 2,07% (gráfico 43).

No município de Novo Horizonte os estabelecimentos fixos também são maioria, com aproximadamente 45.22% dos empreendedores priorizando esse método. A internet é a segunda forma de atuação, representando 22.50%. As televendas ocupam o terceiro método mais utilizado com 15.82% dos microempreendedores optando por essa forma. As formas de atuação menos utilizadas neste município são porta-a-porta e ambulantes (10.95%) e Correios (2.09%) (gráfico 43).

No município de Pongai, a utilização de estabelecimentos fixos como forma de atuação representa mais da metade das formas utilizadas pelos microempreendedores dessa cidade, com 50.77%. A Internet como forma de atuação, representa 27,69% dos negócios. Por fim, os métodos menos utilizados para vendas são: negócios porta a porta (8,92%), televendas (8%) e correios (1,23%) (gráfico 43).

Por fim, em Pirajuí, assim com a maioria dos municípios estudados, apresenta preferência majoritária por estabelecimentos fixos como forma de atuação, com cerca de 40.24% dos microempreendedores se encaixando nessa categoria. A segunda forma de atuação no mercado, que representa 18.35% do





total, é televendas, sendo seguida pelo modelo porta-a-porta, postos ou ambulantes (17.51%), internet (15.78%) e correios (4.31%). O município de Pirajuí é o único que não apresenta a categoria internet entre a primeira e segunda posição como forma de atuação para os microempreendedores (gráfico 43).

Evidencia-se, portanto, que esse tópico tem uma alta variação nos dados entre as cidades. Além disso, outro aspecto que se destaca é que em todos os municípios o método menos utilizado são as vendas por correio. Por fim, é válido destacar que em todas as cidades o principal meio de atuação é por meio de estabelecimentos fixos, com exceção de Itápolis que utiliza a Internet como método dominante.



## 5. Importação e Exportação

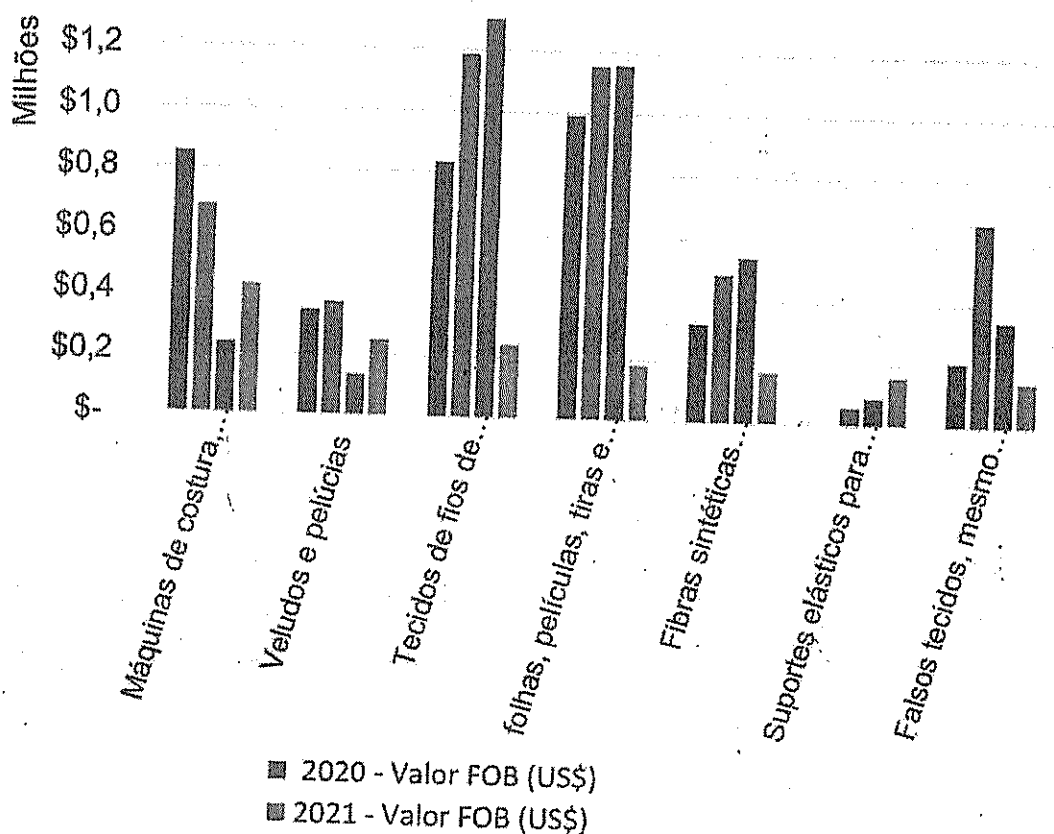
### 5.1. Dados de Importação de Ibitinga

O gráfico 44 apresenta um compilado de dados que compõem o quadro de importações do município de Ibitinga, durante os anos de 2020 a 2023. De acordo com o gráfico os principais produtos importados pelo município são: (1) Máquinas de costura, móveis, bases e tampas próprios para máquinas de costura, agulhas para máquinas de costura; (2) Veludos e pelúcias; (3) Tecidos de fios de filamentos sintéticos; (4) folhas, películas, tiras e lâminas de plástico não alveolar, não reforçadas e nem estratificadas; (5) fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação; (5) Suportes elásticos para camas, colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros, e artigos semelhantes; (6) falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados.

Com base no gráfico 8, no ano de 2020, a categoria de folhas, películas, tiras e lâminas de plástico não alveolar, não reforçadas e nem estratificadas foi o principal investimento no que tange a importação no município de Ibitinga, resultando em um investimento total de aproximadamente 1 milhão de dólares. No ano de 2021, a importação de tecidos de fios de filamentos sintéticos superou o valor do ano anterior, acumulando aproximadamente 1,1 milhões de dólares.



Gráfico 44: Importação de Ibitinga



Fonte: Comex Stat, 2023.

Durante o ano de 2022, os resultados se mantiveram parecidos com o ano de 2021, o setor de Tecidos de fios de filamentos sintéticos angariou aproximadamente 1,3 milhões de dólares em importações. Por fim, o ano de 2023, com base em resultados parciais, apresenta uma forte tendência na importação de Máquinas de costura, móveis, bases e tampas próprios para máquinas de costura, agulhas para máquinas de costura, que até o momento da coleta dos dados, já acumulava mais de 400 mil dólares em investimentos para importação pelo município (gráfico 44).

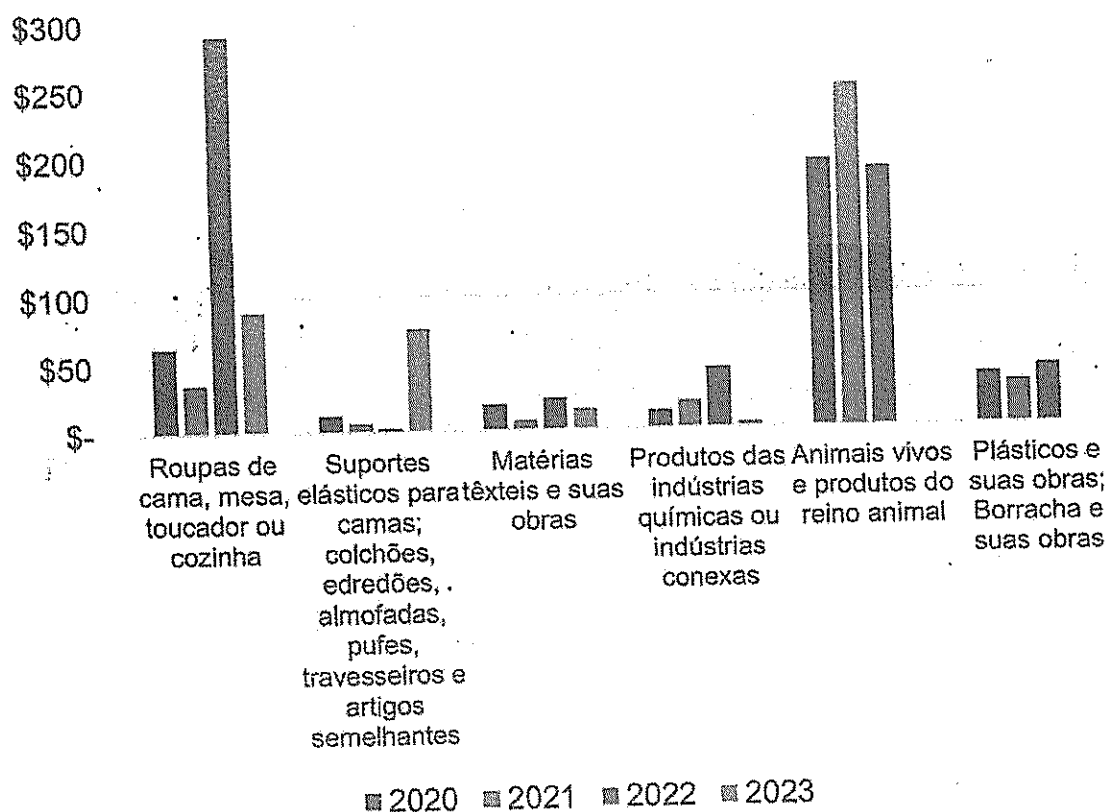
## 5.2. Dados de exportação do município de Ibitinga

O gráfico 45 apresenta a relação de produtos exportados pelo município de Ibitinga, durante os anos de 2020 até os primeiros meses de 2023.



Sendo assim, conforme os dados apresentados, é possível afirmar que durante o ano de 2020, a exportação de animais vivos e produtos do reino animal foram a principal renda do município nessa categoria, gerando um acúmulo de aproximadamente 200 mil dólares. No ano de 2021, a exportação de animais vivos e produtos do reino animal continuou na liderança, aumentando sua receita anual para aproximadamente 250 mil dólares. No ano de 2022, porém, a exportação de roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha teve um crescimento acentuado com relação aos anos anteriores e chegou a acumular aproximadamente 300 mil dólares, 250 mil a mais do que o ano anterior (gráfico 45).

Gráfico 45: Exportação de Ibitinga



Fonte: Comex Stat (2023)

Em 2023, os dados parciais representam a mesma tendência do ano de 2022, com o setor de roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha sendo o líder em exportações. Porém, é válido ressaltar que o setor de suportes elásticos para



camas, colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros, e artigos semelhantes tem crescido de maneira proporcional. No momento de coleta dos dados, o primeiro setor apresentou acúmulo de aproximadamente 90 mil, enquanto o segundo setor acumulou aproximadamente 80 mil dólares.



## 6. Referências

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Painel de Informações do Novo CAGED. Junho de 2023. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWVhNTEtNGYxOC04YWM5LWUyY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNiYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>>. Acesso em 10 mai. 2023.

IPEA - Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada. Extrator de dados. Dezembro de 2015. Disponível em: <<http://extrator.ipea.gov.br/>>. Acesso em 27 abr. 2023.

Caravelas Dados e Estatísticas. Dados de Ibitinga-SP. Julho de 2023. Disponível em: <<https://www.caravela.info/regional/ibitinga---sp>>. Acesso em 6 de mai. 2023

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Panorama de Ibitinga-SP. Outubro de 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ibitinga/panorama>>. Acesso em 18 de mar. 2023.

PDET – Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. Portal do Trabalho e Emprego. Agosto de 2022. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/portifolio-de-produtos/bases-de-dados.htm>>. Acesso em 6 abr. 2023.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. Bancos de Tabelas e estatísticas. Novembro de 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadcm>>. Acesso em 28 de jun. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Painel de informações da RAIS. Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWVhNTEtNGYxOC04YWM5LWUyY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNiYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9>>. Acesso em 25 de mai. 2023.



Comex Stat. Comex Stat. 2023. Disponível em:  
<<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 3 mai. 2023.

Receita Federal. Gov. 2014. Disponível em:  
<<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/cadastros/cnpj/classificacao-nacional-de-atividades-economicas-2013-cnae/apresentacao>>. Acesso em: 3 mai. 2023.

Prefeitura De Ibitinga. Ibitinga São Paulo. 2021. Disponível em: <<https://www.ibitinga.sp.gov.br/ibitinga-programa-concede-ate-r-21-mil-em-emprestimo-para-mulheres-empendedoras-217045#:~:text=Prefeitura%20de%20Ibitinga-.Ibitinga%3A%20Programa%20concede%20at%C3%A9%20R%24%20mil,em%20empr%C3%A9stimo%20para%20mulheres%20empendedoras&text=Mulheres%20empendedoras%20podem%20obter%20microcr%C3%A9dito,capital%20de%20giro%20ou%20fixo>> Acesso em: 21 abr. 2023.

SEBRAE. Sebrae Santa Catarina. 2023. Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mej>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

Tesouro Nacional Transparente. Tesouro Transparente. 2023. Disponível em: <<https://www.tesourotransparente.gov.br>>. Acesso em: 1 jun. 2023.

Prefeitura de Ibitinga. Transparência Ibitinga. 2023. Disponível em: <<http://www.transparencia.ibitinga.sp.gov.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023.

Ministério da Fazenda. 2023. Disponível em: <<https://www.fazenda.sp.gov.br>>. Acesso em: 15 jun. 2023.



